

SÍNTESE DO PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA

MODALIDADE PRESENCIAL

BIÊNIO 2024-2025

A – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1. PERFIL DO CURSO

A sociedade contemporânea vem gradualmente reconhecendo a necessidade de enfrentar as questões ambientais, devido aos graves problemas e acidentes que têm afetado o meio ambiente nas últimas décadas. Nesse contexto, surgiu ainda na década de 1990 a demanda por um profissional com perfil orientado aos aspectos tecnológicos e ambientais dos diversos setores produtivos e de prestação de serviços, para atuar na prevenção e remediação de problemas relacionados à natureza, no planejamento e elaboração de estudos na área ambiental e sanitária, e no desenvolvimento de tecnologias sustentáveis, entre outras funções.

Nesse sentido, a Univali implantou em agosto de 1998 o Curso de Engenharia Ambiental, oferecido pelo Centro de Ciências Tecnológicas da Terra e do Mar (CTTMar), que foi responsável pela inserção de mais de 500 egressos no mercado de trabalho, em 34 turmas, com competência para desenvolver uma ampla variedade de trabalhos, sempre visando à melhoria da qualidade socioambiental.

Com o objetivo de alinhar a educação superior às demandas sociais e econômicas, a Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação lançou, em abril de 2010, os Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura, que sistematizaram as denominações de diversos cursos e identificaram as formações de nível superior efetivas no Brasil. A partir de então, a Univali reformulou alguns de seus cursos de bacharelado e licenciatura, implantando em abril de 2013, o curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, que gradualmente substituiu o curso de Engenharia Ambiental.

O Curso redesenhou seu currículo, focando-se nas competências previstas na regulamentação da profissão de engenheiro ambiental e sanitário e, sobretudo, nas Diretrizes e Referenciais Curriculares Nacionais vigentes. O novo profissional se tornou capaz

de lidar com as questões ambientais e, além disso, inovar e criar formas de realizar o trabalho de saneamento, sendo uma competência essencial para a sobrevivência da sociedade e um fator decisivo para a manutenção dos recursos naturais do planeta.

A matriz curricular do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária também atende às Diretrizes Curriculares Nacionais para Cursos de Engenharia (Parecer CNE/CES nº 1.362/2001 e Resolução CNE/CES nº 11/2002), que preveem que “[...] o perfil dos egressos de um curso de engenharia compreenderá uma sólida formação técnico-científica e profissional geral, que o capacite a absorver e desenvolver novas tecnologias, estimulando sua atuação crítica na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade”.

O curso de Engenharia Ambiental e Sanitária busca cumprir também o que estabelece o Sistema CONFEA/CREA, no que diz respeito à regulamentação das atribuições de títulos profissionais, atividades, competências e caracterização do âmbito de atuação dos profissionais inseridos no Sistema, para efeito de fiscalização do exercício profissional. A legislação do Sistema prevê, entre outros aspectos, a conexão entre as atribuições profissionais, os perfis profissionais, as estruturas curriculares e os Projetos Pedagógicos dos Cursos.

O Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária é, essencialmente, o mesmo Curso de Engenharia Ambiental, vinculado ao MEC sob o código 20179, criado pela Resolução nº 007/CUn de 07 de abril de 1997. Implantado em abril de 1998, suas atividades iniciaram no segundo semestre de 1998, conforme a Resolução nº 005-B/CEPE/98, no Campus Professor Edison Villela (Itajaí). Em 2008/1 e 2010/1, as matrizes curriculares do curso de Engenharia Ambiental passaram por alterações (Resolução nº 115/CONSUN-CaEn/2007 e Resolução nº 086/CONSUN-CaEn /2009, respectivamente). Em 2013/1, foi implantado o curso de Engenharia Ambiental e Sanitária (Resolução nº 081/CONSUN-CaEn/2012), visando atender não só aos Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura (MEC, 2010), que privilegiam as nomenclaturas historicamente consolidadas, apoiadas pelas legislações regulamentadoras de profissões e pelas diretrizes curriculares para os cursos de graduação, mas também às Diretrizes Curriculares Nacionais para Cursos de Engenharia (Parecer CNE/CES nº 1.362/2001 e Resolução CNE/CES nº 11/2002). A matriz curricular aprovada (Resolução nº 081/CONSUN-CaEn/2012) era composta por 10 períodos, com uma carga horária total de 3.750 horas.

Em 2016/1, visando uma melhor adequação do curso ao mercado de trabalho, em consonância com as atribuições profissionais estabelecidas pelo Conselho Federal de

Engenharia e Agronomia (CONFEA), foi implantada a matriz curricular 2 (Resolução nº 082/CONSUN-CaEn/2015).

Em 2019/1, ampliando os conceitos didático-pedagógicos para promover um currículo conectado à formação profissional, foi implantada a matriz curricular 3 (Resolução nº 129/CONSUN-CaEn/2018). Bem como ocorreu na Matriz 4, onde foi inserido a disciplina de Física III (Resolução Nº073/CONSUN-CAEN/2023).

Dessa forma, o Projeto Pedagógico do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária foi realinhado para garantir a formação de profissionais coerentes com a legislação atual, com um perfil direcionado à prevenção, resolução e gestão de problemas ambientais e sanitários que afetam a qualidade de vida da sociedade, atuando de maneira ética, crítica e inovadora em uma visão transdisciplinar.

Eventos e marcos relevantes: ao longo de sua trajetória, o curso tem se destacado não apenas pela formação de profissionais qualificados, mas também por sua presença ativa em eventos e ações de impacto social e ambiental. Entre os exemplos, destacam-se o OPA – Opção Profissional por Área, as Feiras de Profissões em escolas públicas, que promovem a divulgação do curso e orientam jovens sobre suas futuras escolhas profissionais; o engajamento com o município de Itajaí em iniciativas como o Programa Lixo Zero e o projeto “Juntos pelo Rio”, voltados à educação ambiental e à conservação dos recursos hídricos locais.

Nos últimos anos, o curso vem fortalecendo sua atuação extensionista e o diálogo com a sociedade civil, ampliando o número de parcerias institucionais e de projetos de impacto comunitário. As ações do “Juntos pelo Rio” expandiram-se para incluir o monitoramento participativo da qualidade da água e campanhas educativas em escolas e comunidades ribeirinhas, enquanto o envolvimento nas ações do “Lixo Zero Itajaí” consolidou o curso como referência em práticas de redução, reaproveitamento e valorização de resíduos. Essas iniciativas reforçam o compromisso do curso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e com a formação de engenheiros capazes de propor soluções técnicas e sociais alinhadas à sustentabilidade e à responsabilidade ambiental.

Os egressos do curso fazem diferença por onde passam, são profissionais engajados, tecnicamente competentes e comprometidos com a transformação socioambiental. O curso mantém forte integração com o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA-SC), incentivando a participação estudantil por meio do CREA Jr., que promove o protagonismo dos futuros engenheiros e o contato direto com o sistema profissional. Além disso, trabalhos desenvolvidos por alunos e professores têm recebido reconhecimento em eventos científicos regionais e nacionais, fortalecendo a visibilidade do curso e reafirmando sua contribuição

acadêmica e social. Essa rede de ações e conquistas reforça o papel da Engenharia Ambiental e Sanitária da Univali como agente transformador, comprometido com a sustentabilidade, a inovação e o desenvolvimento humano.

2. OBJETIVO DO CURSO:

Formar Engenheiros com domínio técnico-científico para trabalhar na prevenção e resolução de problemas ambientais e sanitários que afetam a qualidade de vida da sociedade, atuando numa visão interdisciplinar de modo ético, crítico e inovador.

3. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O perfil profissional do egresso do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária está fundamentado nas DCNs e expressa as competências a serem desenvolvidas pelo discente, articuladas com necessidades locais e regionais e em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho.

O Bacharel em Engenharia Ambiental e Sanitária formado na Univali terá formação técnico-científica, estando capacitado a absorver e desenvolver tecnologias na prevenção e resolução de problemas ambientais e sanitários, que afetam a qualidade de vida da sociedade, atuando numa visão interdisciplinar de modo ético, crítico e inovador, fazendo a gestão ambiental, tendo em vista as competências a seguir:

- Coletar, processar e analisar dados ambientais;
- Planejar ações de prevenção e resolução de problemas ambientais e de ordem sanitária, considerando variáveis técnico-científicas, sociais, econômicas e legais;
- Elaborar, executar e avaliar estudos e projetos na área ambiental e sanitária;
- Analisar estudos e projetos frente aos potenciais impactos, reconhecendo suas implicações ambientais, sociais e econômicas;
- Emitir e revisar documentos técnicos;
- Atuar de forma interdisciplinar de modo ético, crítico e inovador;
- Apresentar atitude empreendedora e de liderança.

Com base nas competências descritas, apresenta-se as habilidades que um aluno formado no curso de Engenharia Ambiental e Sanitária da Univali deve possuir:

- Habilidade para coletar, organizar, interpretar e analisar dados ambientais, utilizando ferramentas técnicas e tecnológicas apropriadas;
- Capacidade de propor, planejar e coordenar ações voltadas à prevenção e à resolução de problemas ambientais e sanitários, levando em conta aspectos técnicos, científicos, legais, sociais e econômicos;
- Competência para elaborar, executar e acompanhar estudos, diagnósticos e projetos ambientais e sanitários com base em critérios de sustentabilidade e viabilidade técnica;
- Habilidade para analisar criticamente os efeitos de projetos e atividades humanas no meio ambiente e na sociedade, propondo soluções mitigadoras e compensatórias;
- Capacidade de redigir, revisar e interpretar documentos técnicos, relatórios e pareceres, assegurando clareza, precisão e responsabilidade profissional;
- Habilidade de trabalhar em equipes multidisciplinares, respeitando princípios éticos e promovendo a integração entre saberes;
- Disposição para questionar práticas estabelecidas, buscar soluções inovadoras e contribuir para o avanço técnico-científico da área;
- Capacidade de atuar de forma proativa no mercado de trabalho, assumindo responsabilidades de liderança, empreendendo projetos e buscando constante melhoria profissional.

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Ao assumir seu efetivo papel, a Univali, desde o seu nascimento como Universidade Comunitária, fundamenta seu compromisso com a produção do conhecimento e com a universalização do saber em todas as áreas do conhecimento.

Assim, atenta às demandas socioculturais, políticas e éticas da sua comunidade de abrangência, se renova continuamente para a oferta de oportunidades de aprendizagens apoiadas por ambientes diversos e mediadores, em construções coletivas do conhecimento, via interconectividades em rede, pensamento flexível e criativo, interação livre de restrições espaço-tempo, intercâmbios de culturas e usos compartilhados de recursos. Fundamentados nessas premissas foram delineadas as Escolas do Conhecimento e o Currículo Conectado.

O Currículo Conectado com a pesquisa, a inovação, a internacionalização e a extensão é uma estrutura ambiciosa de aprendizado, que reconceitua a educação na Univali. Ele ampara os estudantes a aprenderem fazendo pesquisas, mediados pelas tecnologias, com foco na solução de problemas e na produção de ideias com um olhar para o mundo e para o outro.

Nesta nova proposta, ensino, pesquisa, extensão universitária, tecnologias, inovação e internacionalização estão alinhados por ações conjuntas, em redes não lineares. Com isso, os currículos passam a ser integrados, com mais disciplinas práticas e núcleos integradores de disciplinas para vários cursos. Como resultado, o ensino ganha mais possibilidades de assumir modelos flexíveis, amigáveis, híbridos, invertidos e de vivências práticas. São novos formatos de cursos, com inserção efetiva nas comunidades de entorno, aprendizagem em ambientes colaborativos e salas de aula reconfiguradas, buscando a transversalidade de áreas e o engajamento, tanto emotivo quanto intelectual, de estudantes e docentes.

Desse modo, na configuração do currículo, os cursos das Escolas do Conhecimento são estruturados englobando:

- **Núcleo Integrado de Disciplinas:** que contempla a oferta de disciplinas a serem compartilhadas por estudantes de vários cursos, estruturadas por trilhas de conhecimentos denominadas: humanidades, gestão e tecnologias;
- **Núcleo de Eletivas Interescolas:** conjunto de disciplinas de escolha do estudante;
- **Estágio:** disciplinas dedicadas à prática de mercado;
- **Trabalho de Conclusão de Curso:** disciplinas voltadas à elaboração de projetos com características de inovação e pesquisa;
- **Projeto Comunitário de Extensão Universitária:** disciplinas, projetos e cursos direcionados às práticas extensionistas na comunidade;
- **International Program:** oferta de disciplinas em língua estrangeira, validação de disciplinas cursadas no exterior e oferta de dupla titulação;
- **Atividades Complementares:** atividades personalizadas de acordo com os interesses do aluno.
- **Intercâmbios:** compreendidos na Univali como oportunidades de vivenciar outras realidades e culturas que, certamente, trarão um diferencial à vida pessoal e profissional. Programas são ofertados e diversas universidades que fazem parte da Rede de Cooperação Internacional são disponibilizadas aos estudantes para estas vivências. (<https://www.univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx>).

Por meio dessas atividades e de outras ofertas, pretende-se desenvolver, substancialmente, oportunidades para a aprendizagem experiencial dos alunos com uma expansão de atividades de estágios, novas possibilidades para se estudar no exterior, inovação e empreendedorismo em projetos, além da aprendizagem de outras línguas.

O conjunto de disciplinas do currículo aliado às experiências extracurriculares possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, nos níveis pessoal, profissional e social da formação, configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais.

A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa, provavelmente mudará os padrões de ensino nos próximos anos. Como o conhecimento faz, este não se limita a fronteiras disciplinares, pois busca atravessá-las para criar novas experiências de aprendizagem e conexões.

Por decorrência, as abordagens metodológicas de ensino a serem utilizadas entram em sintonia com as concepções e os princípios de ensino-aprendizagem definidos. Pretende-se aproveitar o potencial da tecnologia para estender e enriquecer a experiência em sala de aula por meio de metodologias ativas e ferramentas de sala de aula invertida, ambientes virtuais de aprendizagem e disciplinas digitais.

4.1 Matriz Curricular

A proposta de organização da Matriz Curricular nº 3 foi aprovada pela Resolução nº 129/CONSUN-CAEN/2018 e a matriz 4 (Resolução Nº073/CONSUN-CAEN/2023), adequada pela Resolução nº 175/CONSUN/Ca-En/2023 para o cumprimento ao disposto na Resolução nº 7 MEC/CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018, que trata da Curricularização da Extensão, e ainda a Resolução nº 123/CONSUN/2021, que dispõe sobre a curricularização da extensão nos cursos de graduação da Univali.

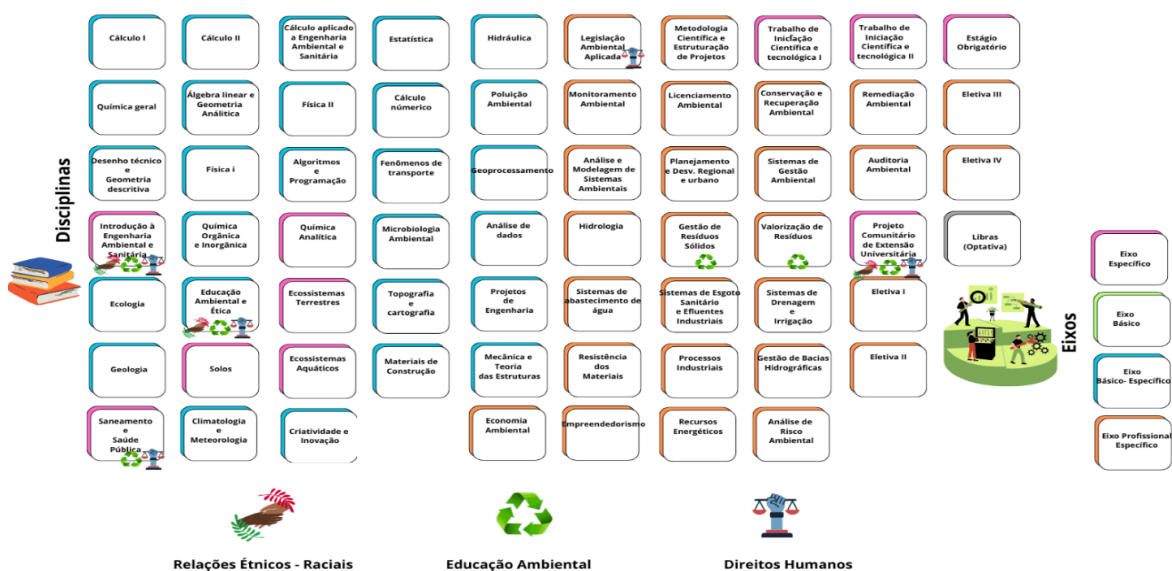
A concepção e a dinâmica de funcionamento da matriz do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, traduz-se na convergência interdisciplinar e no trânsito flexível e ágil entre os campos do saber, convergência que se mostra também na composição do corpo docente, na otimização da infraestrutura e na organização das disciplinas. A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa pretende qualificar e mudar os padrões de ensino na IES porque como o conhecimento não se limita a fronteiras disciplinares e físicas/presenciais, busca-se transpassá-las para criar novas experiências e conexões de aprendizagem e de relacionamentos.

A estrutura curricular do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária tem 3795 horas, distribuídas em eixos de formação, a saber básicas, profissionalizantes e específicas. Acrescenta-se a elas, 165 horas de Estágio Obrigatório, enquanto disciplina(s) dedicadas à prática de mercado, 60 horas de Projeto Comunitário de Extensão Universitária (disciplina com projetos e ações dedicadas a práticas extensionistas na comunidade), 60 horas de disciplinas do *International Program* (oferta de disciplinas em língua estrangeira, validação de

disciplinas cursadas no exterior e oferta de dupla titulação com disciplinas do Núcleo de Inteligência Intercultural - NII), 60 horas de disciplinas do Núcleo de Disciplinas Eletivas Interescolas (NEI), 60 horas de disciplinas do Núcleo Integrado de Disciplinas (NID) Escola e 240 horas de Atividades de Conclusão de Curso. Pontua-se ainda a curricularização da Extensão e a oferta da disciplina Projeto Comunitário de Extensão Universitária.

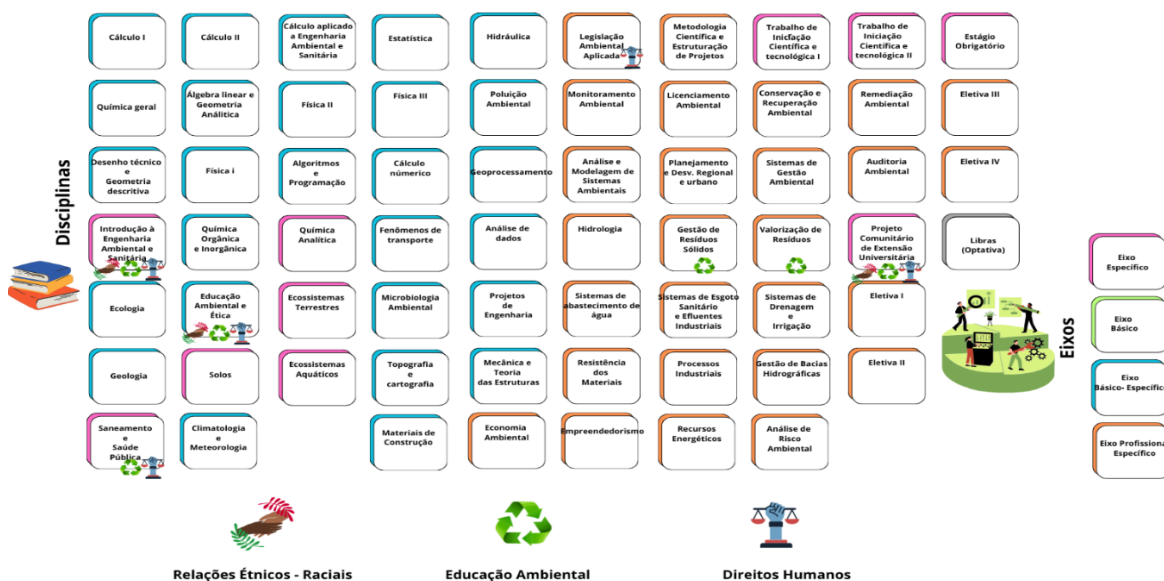
No curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, a organização curricular, conforme ilustra a figura abaixo, fundamenta-se nos princípios do Currículo Conectado da IES e contempla a flexibilidade necessária ao atendimento de todos os componentes curriculares no percurso de formação do futuro profissional. A figura 1 e 2 demonstra a o movimento da formação proposta.

Figura 1: Movimento da formação proposta no Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, na Matriz 3



Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

Figura 2: Movimento da formação proposta no Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, na Matriz 4



Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

No total, são 10 (dez) disciplinas que estão distribuídas em 10 (dez) períodos (semestres).

Atendendo ainda as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos Superiores de Tecnologia para o Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária a Matriz Curricular contempla áreas do conhecimento que definem os eixos estruturantes do currículo, assim distribuídos: relacionar os eixos de formação do currículo. Pontua-se também a curricularização da Extensão no Curso com a oferta da disciplina Projeto Comunitário de Extensão Universitária e de ações educativas no contexto das práticas pedagógicas nas disciplinas.

A disciplina Língua Brasileira de Sinais (Libras) consta como optativa da matriz curricular, conforme orienta o disposto no Art. 3º, §2º do Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que decreta que a Libras constituir-se-á em disciplina curricular optativa nos cursos de educação superior, excetuando-se os cursos de Fonoaudiologia e de licenciaturas, para os quais é obrigatória.

A seguir é apresentada a Matriz Curricular 4 do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária distribuída por períodos e com as respectivas cargas horárias.

Quadro 1: Matriz Curricular 3 do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária

ESCOLA: 50 - ESCOLA POLITECNICA
 CURSO: 1097 - ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA
 HABILITAÇÃO: 0 -
 MODALIDADE: 1 - BACHARELADO
 NRO.MATRIZ: 3 - RESOLUÇÃO Nº129/CONSUN-CAEN/2018

PER	CÓD	MÓDULO EAD	NOME DA DISCIPLINA	REQUISITO PARALELO	PRÉ-REQUISITOS / REQUISITOS ESPECIAIS	CRÉDITOS		C/H					
						ACAD	FIN	PRE	DIG	TEO	PRA	TOTAL	EXT
1	16471	00	INTRODUÇÃO A ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA			2	2	30		15	15	30	6
1	16482	00	ECOLOGIA			4	4	60		30	30	60	0
1	16503	00	SANEAMENTO E SAÚDE PÚBLICA			2	2	30		15	15	30	9
1	22717	00	DESENHO TÉCNICO E GEOMETRIA DESCRITIVA			4	4	60		15	45	60	0
1	22727	00	CÁLCULO I			4	4	60		30	30	60	60
1	22747	00	QUÍMICA GERAL			4	4	60		30	30	60	60
1	23208	00	GEOLOGIA			3	3	45		30	15	45	3
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						23	---	345	0	165	180	345	135
2	16481	00	QUÍMICA ORGÂNICA E INORGÂNICA			4	4	60		30	30	60	3
2	22706	00	EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ÉTICA			4	4	60		30	30	60	60
2	22722	00	ÁLGEBRA LINEAR E GEOMETRIA ANALÍTICA I			4	4	60		30	30	60	0
2	22730	00	CÁLCULO II			4	4	60		30	30	60	0
2	22749	00	FÍSICA I			4	4	60		30	30	60	60
2	22849	00	CLIMATOLOGIA E METEOROLOGIA			3	3	45		45		45	0
2	24241	00	SOLOS			3	3	45		30	15	45	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						26	---	390	0	225	165	390	120
3	16490	00	QUÍMICA ANALÍTICA			4	4	60		30	30	60	0
3	16492	00	ECOSSISTEMAS TERRESTRES			4	4	60		30	30	60	4
3	16493	00	ECOSSISTEMAS AQUÁTICOS			4	4	60		30	30	60	4
3	22726	00	CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO			4	4	60	60	60		60	0
3	22750	00	FÍSICA II			4	4	60		30	30	60	0
3	22760	00	ALGORITMOS E PROGRAMAÇÃO			4	4	60		30	30	60	0
3	24244	00	CÁLCULO APLICADO À ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA			3	4	60		30	30	60	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						28	---	360	60	240	180	420	8
4	16501	00	FENÔMENOS DE TRANSPORTE			4	4	60		30	30	60	0
4	16502	00	TOPOGRAFIA E CARTOGRAFIA			4	4	60		30	30	60	4
4	22737	00	CÁLCULO NUMÉRICO			4	4	60		30	30	60	0
4	22742	00	ESTATÍSTICA			4	4	60		30	30	60	0
4	24246	00	MICROBIOLOGIA AMBIENTAL			4	4	60		30	30	60	0
4	24344	00	MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO			4	4	60		30	30	60	4
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						24	---	360	0	180	180	360	8
5	16504	00	POLUIÇÃO AMBIENTAL			5	5	75		45	30	75	0

PER	CÓD	MÓDULO EAD	NOME DA DISCIPLINA	REQUISITO PARALELO	PRÉ-REQUISITOS / REQUISITOS ESPECIAIS	CRÉDITOS		C/H					
						ACAD	FIN	PRE	DIG	TEO	PRA	TOTAL	EXT
5	16508	00	HIDRÁULICA			4	4	60		30	30	60	0
5	19724	00	MECÂNICA E TEORIA DAS ESTRUTURAS			4	4	60		30	30	60	0
5	24247	00	GEOPROCESSAMENTO			3	3	45		15	30	45	0
5	24248	00	ANÁLISE DE DADOS			4	4	60		60		60	0
5	24249	00	PROJETOS DE ENGENHARIA			3	3	45		30	15	45	6
5	24345	00	ECONOMIA AMBIENTAL			3	3	45		45		45	6
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						26	---	390	0	195	195	390	12
6	16510	00	ANÁLISE E MODELAGEM DE SISTEMAS AMBIENTAIS			4	4	60		30	30	60	0
6	16514	00	HIDROLOGIA			4	4	60		30	30	60	0
6	22714	00	EMPREENDEDORISMO			4	4	60	60	60		60	0
6	22756	00	RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS			4	4	60		30	30	60	0
6	24250	00	LEGISLAÇÃO AMBIENTAL APLICADA			3	3	45		30	15	45	0
6	24251	00	MONITORAMENTO AMBIENTAL			4	4	60		30	30	60	4
6	24252	00	SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA			3	3	45		30	15	45	6
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						26	---	330	60	240	150	390	10
7	16519	00	GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS			3	3	45		30	15	45	9
7	16530	00	RECURSOS ENERGÉTICOS			3	3	45		30	15	45	6
7	24253	00	METODOLOGIA CIENTÍFICA E ESTRUTURAÇÃO DE PROJETOS			4	4	60		30	30	60	0
7	24254	00	LICENCIAMENTO AMBIENTAL			4	4	60		30	30	60	4
7	24255	00	PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL E URBANO			3	3	45		15	30	45	3
7	24256	00	SISTEMAS DE ESGOTO SANITÁRIO E EFUENTES INDUSTRIAIS			5	5	75		45	30	75	5
7	24257	00	PROCESSOS INDUSTRIAIS			3	3	45		30	15	45	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						25	---	375	0	210	165	375	27
8	16524	00	CONSERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO AMBIENTAL			4	4	60		30	30	60	4
8	16525	00	SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL			4	4	60		30	30	60	0
8	16526	00	VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS			3	3	45		30	15	45	9
8	16527	00	GESTÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS			4	4	60		30	30	60	0
8	24258	00	TRABALHO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA I			8	8	120		120		120	0
8	24259	00	SISTEMAS DE DRENAGEM E IRRIGAÇÃO			3	3	45		30	15	45	0
8	24346	00	ANÁLISE DE RISCO AMBIENTAL			3	3	45		45		45	6
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						29	---	435	0	195	240	435	19
9	16529	00	REMEDIAÇÃO AMBIENTAL			4	4	60		30	30	60	0

PER	CÓD	MÓDULO EAD	NOME DA DISCIPLINA	REQUISITO PARALELO	PRÉ-REQUISITOS / REQUISITOS ESPECIAIS	CRÉDITOS		C/H					
						ACAD	FIN	PRE	DIG	TEO	PRA	TOTAL	EXT
9	16534	00	AUDITORIA AMBIENTAL			3	3	45		30	15	45	0
9	22732	00	PROJETO COMUNITÁRIO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA			4	4	60		15	45	60	60
9	24260	00	TRABALHO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA II			8	8	120		120		120	0
Eleivos												120	0
9	1029	00	INTERNATIONAL PROGRAM (Matriz:1.0.3)			0	0					0	0
9	1361	00	NID - ENEC (Matriz:1.0.2)			0	0					0	0
9	1371	00	NID - INSTITUCIONAL (Matriz:1.0.1)			0	0					0	0
9	1372	00	NEI - ENEC (Matriz:1.0.1)			0	0					0	0
9	1373	00	NID - ESCOLA DE ARTES (Matriz:1.0.1)			0	0					0	0
9	1374	00	NEI - ESCOLA DE ARTES (Matriz:1.0.1)			0	0					0	0
9	1375	00	NID - EDUCAÇÃO (1375 - MATRIZ:1.0.1)			0	0					0	0
9	1376	00	NEI - ESCOLA DE EDUCAÇÃO (1376 - MATRIZ:1.0.1)			0	0					0	0
9	1377	00	NID DA ESCOLA POLITECNICA (1377 - MATRIZ:1.0.1)			0	0					0	0
9	1378	00	NEI - DA ESCOLA POLITECNICA (1378 - MATRIZ:1.0.1)			0	0					0	0
9	1379	00	NID DA ESCOLA DA SAÚDE (1379 - MATRIZ:1.0.1)			0	0					0	0
9	1380	00	NEI - ESCOLA DA SAÚDE (1380 - MATRIZ:1.0.1)			0	0					0	0
9	1381	00	NID DA ESCOLA DE CIÊNCIAS JURÍDICAS (Matriz:1.0.1)			0	0					0	0
9	1382	00	NEI - ESCOLA DA CIÊNCIAS JURÍDICAS (1382 - MATRIZ:1.0.1)			0	0					0	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						27	---	285	0	75	210	405	60
10	16523	00	ESTÁGIO OBRIGATORIO			11	11	165				165	165
Eleivos												120	0
10	1029	00	INTERNATIONAL PROGRAM (Matriz:1.0.3)			0	0					0	0
10	1361	00	NID - ENEC (Matriz:1.0.2)			0	0					0	0
10	1371	00	NID - INSTITUCIONAL (Matriz:1.0.1)			0	0					0	0
10	1372	00	NEI - ENEC (Matriz:1.0.1)			0	0					0	0
10	1373	00	NID - ESCOLA DE ARTES (Matriz:1.0.1)			0	0					0	0
10	1374	00	NEI - ESCOLA DE ARTES (Matriz:1.0.1)			0	0					0	0
10	1375	00	NID - EDUCAÇÃO (Matriz:1.0.1)			0	0					0	0
10	1376	00	NEI - ESCOLA DE EDUCAÇÃO (Matriz:1.0.1)			0	0					0	0
10	1377	00	NID DA ESCOLA POLITECNICA (1377 - MATRIZ:1.0.1)			0	0					0	0
10	1378	00	NEI - DA ESCOLA POLITECNICA (1378 - MATRIZ:1.0.1)			0	0					0	0
10	1379	00	NID DA ESCOLA DA SAÚDE (1379 - MATRIZ:1.0.1)			0	0					0	0
10	1380	00	NEI - ESCOLA DA SAÚDE (1380 - MATRIZ:1.0.1)			0	0					0	0

PER	CÓD	MÓDULO EAD	NOME DA DISCIPLINA	REQUISITO PARALELO	PRÉ-REQUISITOS / REQUISITOS ESPECIAIS	CRÉDITOS		C/H					
						ACAD	FN	PRE	DIG	TEO	PRA	TOTAL	EXT
10	1381	00	NID DA ESCOLA DE CIÊNCIAS JURÍDICAS (1381 - MATRIZ:1.0			0	0					0	0
10	1382	00	NEI - ESCOLA DA CIÊNCIAS JURÍDICAS (1382 - MATRIZ:1.0			0	0					0	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						19	---	165	0	0	165	285	0
OPTATIVA													
	5381	00	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS			4	4	60		60		60	0
SUBTOTAL DA CARGA HORÁRIA:						253		3435	120	1725	1830	3795	399
ATIVIDADES COMPLEMENTARES						0,00						0	0
TOTAL GERAL DA CARGA HORÁRIA:						253,00		3435	120	1725	1830	3795	399

Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

A seguir é apresentada a Matriz Curricular 4 do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, distribuída por períodos e com as respectivas cargas horárias.

Quadro 2: Matriz Curricular 4 do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária

ESCOLA: 50 - ESCOLA POLITECNICA
 CURSO: 1097 - ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA
 HABILITAÇÃO: 0 -
 MODALIDADE: 1 - BACHARELADO
 NROMATRIZ: 4 - RESOLUÇÃO Nº073/CONSUN-CAEN/2023

PER	CÓD	MÓDULO EAD	NOME DA DISCIPLINA	REQUISITO PARALELO	PRÉ-REQUISITOS / REQUISITOS ESPECIAIS	CRÉDITOS					C/H			
						ACAD	FIN	PRE	DIG	REM	TEO	PRA	TOTAL	EXT
1	16471	00	INTRODUÇÃO A ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA			2	2	30			15	15	30	0
1	16482	00	ECOLOGIA			4	4	60			30	30	60	0
1	16505	00	SANEAMENTO E SAÚDE PÚBLICA			2	2	30			15	15	30	9
1	22717	00	DESENHO TÉCNICO E GEOMETRIA DESCRITIVA			4	4	60			15	45	60	0
1	22727	00	CÁLCULO I			4	4	60			30	30	60	60
1	22747	00	QUÍMICA GERAL			4	4	60			30	30	60	60
1	23208	00	GEOLOGIA			3	3	45			30	15	45	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						23	---	345	0	0	165	180	345	135
2	16481	00	QUÍMICA ORGÂNICA E INORGÂNICA			4	4	60			30	30	60	0
2	16490	00	CLIMATOLOGIA E METEOROLOGIA			3	3	45			15	30	45	0
2	22706	00	EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ÉTICA			4	4	60			30	30	60	60
2	22722	00	ÁLGEBRA LINEAR E GEOMETRIA ANALÍTICA I			4	4	60			30	30	60	0
2	22730	00	CÁLCULO II			4	4	60			30	30	60	0
2	22749	00	FÍSICA I			4	4	60			30	30	60	60
2	24241	00	SÓLIDOS			3	3	45			30	15	45	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						26	---	390	0	0	195	195	390	120
3	16496	00	QUÍMICA ANALÍTICA			4	4	60			30	30	60	0
3	16492	00	ECOSSISTEMAS TERRESTRES			4	4	60			30	30	60	4
3	16493	00	ECOSSISTEMAS AQUÁTICOS			4	4	60			30	30	60	4
3	22754	00	FÍSICA II			4	4	60			30	30	60	0
3	22760	00	ALGORITMOS E PROGRAMAÇÃO			4	4	60			30	30	60	0
3	24244	00	CÁLCULO APLICADO À ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA			4	4	60			30	30	60	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						24	---	360	0	0	180	180	360	8
4	16501	00	FENÔMENOS DE TRANSPORTE			4	4	60			30	30	60	0
4	16502	00	TOPOGRAFIA E CARTOGRAFIA			4	4	60			30	30	60	4
4	22737	00	CÁLCULO NUMÉRICO			4	4	60			30	30	60	0
4	22742	00	ESTATÍSTICA			4	4	60			30	30	60	0
4	22752	00	FÍSICA III			4	4	60			30	30	60	0
4	24246	00	MICROBIOLOGIA AMBIENTAL			4	4	60			30	30	60	0
4	24344	00	MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO			4	4	60			30	30	60	4
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						28	---	420	0	0	210	210	420	8
5	16504	00	POLUIÇÃO AMBIENTAL			5	5	75			45	30	75	0

PER	CÓD	MÓDULO EAD	NOME DA DISCIPLINA	REQUISITO PARALELO	PRÉ-REQUISITOS / REQUISITOS ESPECIAIS	CRÉDITOS					C/H			
						ACAD	FIN	PRE	DIG	REM	TEO	PRA	TOTAL	EXT
5	16508	00	HIDRÁULICA			4	4	60			30	30	60	0
5	19724	00	MECÂNICA E TEORIA DAS ESTRUTURAS			4	4	60			30	30	60	0
5	24247	00	GEOPROCESSAMENTO			3	3	45			15	30	45	0
5	24248	00	ANÁLISE DE DADOS			4	4	60			60	60	0	0
5	24249	00	PROJETOS DE ENGENHARIA			3	3	45			30	15	45	6
5	24345	00	ECONOMIA AMBIENTAL			3	3	45			45	45	0	6
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						26	---	390	0	0	195	195	390	12
6	16510	00	ANÁLISE E MODELAGEM DE SISTEMAS AMBIENTAIS			4	4	60			30	30	60	0
6	16514	00	HIDROLOGIA			4	4	60			30	30	60	0
6	22714	00	EMPREENDEDORISMO			4	4	60		60	60	60	0	0
6	22756	00	RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS			4	4	60			30	30	60	0
6	24250	00	LEGISLAÇÃO AMBIENTAL APLICADA			3	3	45			30	15	45	0
6	24251	00	MONITORAMENTO AMBIENTAL			4	4	60			30	30	60	4
6	24252	00	SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA			3	3	45			30	15	45	6
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						26	---	330	60	240	150	390	10	
7	16519	00	GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS			3	3	45			30	15	45	9
7	16530	00	RECURSOS ENERGÉTICOS			3	3	45			30	15	45	6
7	24253	00	METODOLOGIA CIENTÍFICA E ESTRUTURAÇÃO DE PROJETOS			4	4	60			30	30	60	0
7	24254	00	LICENCIAMENTO AMBIENTAL			4	4	60			30	30	60	4
7	24255	00	PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL E URBANO			3	3	45			15	30	45	3
7	24256	00	SISTEMAS DE ESGOTO SANITÁRIO E EFLUENTES INDUSTRIAIS			5	5	75			45	30	75	5
7	24257	00	PROCESSOS INDUSTRIAIS			3	3	45			30	15	45	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						25	---	375	0	210	165	375	27	
8	16524	00	CONSERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO AMBIENTAL			4	4	60			30	30	60	4
8	16525	00	SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL			4	4	60			30	30	60	0
8	16526	00	VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS			3	3	45			30	15	45	9
8	16527	00	GESTÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS			4	4	60			30	30	60	0
8	24258	00	TRABALHO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA I			8	8	120			120	120	0	0
8	24259	00	SISTEMAS DE DRENAGEM E IRRIGAÇÃO			3	3	45			30	15	45	0
8	24346	00	ANÁLISE DE RISCO AMBIENTAL			3	3	45			45	45	0	6
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						29	---	435	0	195	240	435	19	
9	16529	00	REMEDIÇÃO AMBIENTAL			4	4	60			30	30	60	0

PER	CÓD	MÓDULO EAD	NOME DA DISCIPLINA	REQUISITO PARALELO	PRÉ-REQUISITOS / REQUISITOS ESPECIAIS	CRÉDITOS		C/H					
						ACAD	FIN	PRE	DIG	TEO	PRA	TOTAL	EXT
9	16534	00	AUDITORIA AMBIENTAL			3	3	45		30	15	45	0
9	22732	00	PROJETO COMUNITÁRIO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA			4	4	60		15	45	60	60
9	24260	00	TRABALHO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA II			8	8	120				120	120
Elétricas												120	0
9	1029	00	INTERNATIONAL PROGRAM (Matriz:1.0.3)			0	0					0	0
9	1361	00	NID - ENEC (Matriz:1.0.2)			0	0					0	0
9	1371	00	NID - INSTITUCIONAL (Matriz:1.0.1)			0	0					0	0
9	1372	00	NEI - ENEC (Matriz:1.0.1)			0	0					0	0
9	1373	00	NID - ESCOLA DE ARTES (Matriz:1.0.1)			0	0					0	0
9	1374	00	NEI - ESCOLA DE ARTES (Matriz:1.0.1)			0	0					0	0
9	1375	00	NID - EDUCAÇÃO (1375 - MATRIZ:1.0.1)			0	0					0	0
9	1376	00	NEI - ESCOLA DE EDUCAÇÃO (1376 - MATRIZ:1.0.1)			0	0					0	0
9	1377	00	NID DA ESCOLA POLITÉCNICA (1377 - MATRIZ:1.0.1)			0	0					0	0
9	1378	00	NEI - DA ESCOLA POLITÉCNICA (1378 - MATRIZ:1.0.1)			0	0					0	0
9	1379	00	NID DA ESCOLA DA SAÚDE (1379 - MATRIZ:1.0.1)			0	0					0	0
9	1380	00	NEI - ESCOLA DA SAÚDE (1380 - MATRIZ:1.0.1)			0	0					0	0
9	1381	00	NID DA ESCOLA DE CIÊNCIAS JURÍDICAS (Matriz:1.0.1)			0	0					0	0
9	1382	00	NEI - ESCOLA DA CIÊNCIAS JURÍDICAS (1382 - MATRIZ:1.0.1)			0	0					0	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						27	---	285	0	75	210	405	60
10	16523	00	ESTÁGIO OBRIGATORIO			11	11	165				165	165
Elétricas												120	0
10	1029	00	INTERNATIONAL PROGRAM (Matriz:1.0.3)			0	0					0	0
10	1361	00	NID - ENEC (Matriz:1.0.2)			0	0					0	0
10	1371	00	NID - INSTITUCIONAL (Matriz:1.0.1)			0	0					0	0
10	1372	00	NEI - ENEC (Matriz:1.0.1)			0	0					0	0
10	1373	00	NID - ESCOLA DE ARTES (Matriz:1.0.1)			0	0					0	0
10	1374	00	NEI - ESCOLA DE ARTES (Matriz:1.0.1)			0	0					0	0
10	1375	00	NID - EDUCAÇÃO (Matriz:1.0.1)			0	0					0	0
10	1376	00	NEI - ESCOLA DE EDUCAÇÃO (Matriz:1.0.1)			0	0					0	0
10	1377	00	NID DA ESCOLA POLITÉCNICA (1377 - MATRIZ:1.0.1)			0	0					0	0
10	1378	00	NEI - DA ESCOLA POLITÉCNICA (1378 - MATRIZ:1.0.1)			0	0					0	0
10	1379	00	NID DA ESCOLA DA SAÚDE (1379 - MATRIZ:1.0.1)			0	0					0	0
10	1380	00	NEI - ESCOLA DA SAÚDE (1380 - MATRIZ:1.0.1)			0	0					0	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						19	---	165	0	0	165	285	0
OPTATIVA													
	5381	00	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS			4	4	60		60		60	0
SUBTOTAL DA CARGA HORÁRIA:						253		3435	120	1725	1830	3795	399
ATIVIDADES COMPLEMENTARES						0,00						0	0
TOTAL GERAL DA CARGA HORÁRIA:						253,00		3435	120	1725	1830	3795	399

Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

As atividades obrigatórias do Curso evidenciam o modelo de Currículo Conectado adotado na Univali e integram um conjunto de ações e disciplinas que permitem um percurso formativo ao englobar a flexibilização curricular, a interdisciplinaridade, a integração teoria-prática, o ensino pela pesquisa, as práticas e experiências profissionais, a curricularização da extensão e a internacionalização do currículo, aproximando o estudante ao mercado e a realidade da profissão. Essas ações serão desenvolvidas mediante acompanhamento intencional, orientação e avaliação docente, estruturadas para atender trilhas de aprendizagem que preveem, ainda, o envolvimento de estudantes de diferentes cursos, possibilitando o desenvolvimento de práticas inovadoras de ensino, pesquisa e extensão.

5. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Na matriz do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, o Estágio Supervisionado é obrigatório e integraliza 165 horas de atividades na disciplina de Estágio Obrigatório, prevista para o 10º período, existindo um Regulamento específico que o normatiza (Resolução N° 037/CONSUN-CaEn/2021).

O Estágio Supervisionado tem como objetivos:

I – Manter contato com a realidade profissional, por meio da observação e do desenvolvimento de atividades práticas, a fim de compreender as múltiplas dimensões da atuação em Engenharia Ambiental e Sanitária;

II – Posicionar-se como futuro profissional, confrontando criticamente os conteúdos acadêmicos com a prática cotidiana, tanto do ponto de vista técnico-científico quanto ético;

III – Integrar teoria e prática, garantindo, por meio da vivência em campo e em laboratórios, uma visão sólida e abrangente da profissão de Engenheiro Ambiental e Sanitarista;

IV – Vivenciar experiências práticas e técnicas relacionadas ao planejamento, gestão e execução de projetos ambientais e de saneamento;

V – Fomentar a pesquisa científica e tecnológica nas áreas de atuação da Engenharia Ambiental e Sanitária, contribuindo para a inovação e a sustentabilidade;

VI – Sistematizar o conhecimento adquirido por meio de processos investigativos e estimular o uso de bibliografia especializada e atualizada;

VII – Elaborar relatórios técnicos com base em atividades experimentais ou teóricas, demonstrando domínio conceitual, capacidade analítica e profundidade compatível com o nível de graduação;

VIII – Analisar, projetar, dirigir, fiscalizar e executar atividades técnicas voltadas à gestão ambiental, controle da poluição, licenciamento ambiental, recursos hídricos, resíduos sólidos e saneamento básico.

Na condução direta das atividades de estágio há um professor responsável que atua em parceria com os professores orientadores, sob a coordenação geral do coordenador do Curso. O professor responsável organiza atividades relativas ao estágio, faz contato com as empresas interessadas em contratar estagiários, organiza o processo avaliativo e cuida para que a documentação esteja em conformidade com a Lei de Estágios.

O acadêmico escolhe o local para a realização do Estágio, com a orientação do Professor Responsável pelo Estágio, podendo firmar um novo convênio ou utilizar convênios já existentes. Além destas possibilidades, os laboratórios do curso também oferecem vagas para estágio obrigatório. Um profissional destinado pela empresa realiza o acompanhamento do aluno em suas atividades práticas e os professores orientadores fazem o acompanhamento da atuação do aluno em campo, sendo responsáveis pelo contato direto com as empresas quando necessário, pela orientação aos alunos na elaboração do relatório de estágio e pela aplicação da avaliação que determina a aprovação ou não do acadêmico na disciplina.

O sistema de avaliação se dá através do acompanhamento e preenchimento de fichas de acompanhamento e orientação, além da análise do parecer da empresa com relação à atuação do acadêmico ao término do estágio. Essas fichas e relatórios são arquivados em pastas individuais, juntamente com os demais documentos que comprovam o vínculo do aluno com a empresa e da empresa com a Universidade.

O estágio na área de Engenharia Ambiental e Sanitária contribui no desenvolvimento do acadêmico possibilitando-o a desenvolver habilidades, através de conhecimentos adquiridos por meio dos conteúdos de disciplinas como Licenciamento Ambiental, Monitoramento Ambiental, Sistemas de Abastecimento de Água, Sistemas de Esgotos e Efluentes Industriais, Gestão de Resíduos, Remediação Ambiental, entre tantas outras oferecidas ao longo do curso.

O curso mantém contato com instituições intervenientes para a busca constante de novas oportunidades de colocação dos alunos.

6. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

No Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, o Trabalho de Conclusão de Curso denomina-se Trabalho de Iniciação Científica e Tecnológica – TICT. É realizado sob a forma de monografia, projeto de produto, artigo científico e artigo tecnológico, desenvolvido no 8º e 9º períodos, totalizando 240 horas. Tem como objetivos promover a integração entre teoria e prática por meio de um processo interdisciplinar que articula ensino, pesquisa, extensão, internacionalização e inovação, proporcionando ao acadêmico o desenvolvimento de competências e a vivência do aprendizado profissional, conforme previsto na matriz curricular do curso. Existe um regulamento específico nos Cadernos Documentos Institucionais que especifica as regras para o planejamento, execução e acompanhamento dos trabalhos científicos da Universidade.

O Trabalho de Iniciação Científica e Tecnológica (TICT) é desenvolvido individualmente sob orientação de docente da Univali habilitado na área. Consiste na elaboração de monografia, projeto de produto, artigo científico e artigo tecnológico, no qual o acadêmico deverá integrar os conhecimentos adquiridos durante o Curso nas diversas disciplinas, atividades de pesquisa, extensão e estágio. Possui regulamentação específica (Resolução nº 037/CONSUN-CaEn/2021, 073/CONSUN-CAEN/2023 e Resolução nº 070/CONSUN-CaEn/2025).

A organização do TICT é de responsabilidade de um professor, com o acompanhamento da coordenação do curso. As orientações individuais são realizadas pelo grupo de professores

orientadores com formação em Design e/ou Moda, sendo estes preferencialmente, Mestres ou Doutores.

Para o desenvolvimento do TICT os alunos têm o acompanhamento e orientação de professores e da Coordenação do Curso. Durante a orientação o aluno define sua área de atuação, delimita o escopo e realiza investigações (campo e bibliográfica), e elabora um documento final.

Durante o semestre, é realizada pelo menos uma pré-banca de avaliação, na qual os alunos apresentam os resultados parciais para bancas de professores. As orientações são semanais, e os professores preenchem fichas de acompanhamento e de avaliação. Ao final, o trabalho é apresentado em banca pública, composta pelo professor orientador e por dois professores do Curso.

O quadro a seguir demonstra a quantidade de Trabalhos de Iniciação Científica realizados pelos acadêmicos no período 2024-2025, bem como, as áreas de preferências. A estrutura organizacional do TCC do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária é composta pelo Coordenador do Curso, Professor Orientador, Acadêmicos e o Colegiado do Curso.

Quadro 3: Relação dos Trabalhos de conclusão do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária em 2024-2025.

TCCs 2024-2025 – DEFESA EM BANCA EXAMINADORA CURSO DE ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA				
2024/I				
Áreas/Linhas de pesquisa	Nº Trabalhos	Nº Professores Orientadores	Nº Acadêmicos	Relação Bolsistas/Orientador
Saneamento Básico (SB)	3	3	3	3/3
2024/II				
Áreas/Linhas de pesquisa	Nº Trabalhos	Nº Professores Orientadores	Nº Acadêmicos	Relação Bolsistas/Orientador
Planejamento Ambiental (PA)	3	3	3	3/3
Qualidade e Tecnologia Ambiental (QTA)	1	1	1	1/1
Saneamento Básico (SB)	2	2	2	2/2
2025/I				
Áreas/Linhas de pesquisa	Nº Trabalhos	Nº Professores Orientadores	Nº Acadêmicos	Relação Bolsistas/Orientador
Planejamento Ambiental (PA)	1	1	1	1/1
Qualidade e Tecnologia Ambiental (QTA)	1	1	1	1/1

Saneamento Básico (SB)	1	1	1	1/1
2025/II				
Áreas/Linhas de pesquisa	Nº Trabalhos	Nº Professores Orientadores	Nº Acadêmicos	Relação Bolsistas/Orientador
Planejamento Ambiental (PA)	3	3	3	3/3
Qualidade e Tecnologia Ambiental (QTA)	1	1	1	1/1
Saneamento Básico (SB)	1	1	1	1/1

Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

7. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Na matriz curricular do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, na modalidade Bacharelado, não são previstas Atividades Complementares para complementação de carga horária; porém, independente dessa condição, o curso estimula a participação do acadêmico em eventos e/ou projetos que enriqueçam os seus conhecimentos no decorrer do percurso formativo.

8. ORGANIZAÇÕES ESTUDANTIS

O DCE – Diretório Central dos Estudantes é uma entidade estudantil que representa todos os estudantes (corpo discente). Congrega vários Centros Acadêmicos (CAs) e proporciona diferentes espaços de discussão e decisões; defende os interesses, as ideias, auxilia na solução de problemas e reivindicações dos direitos dos estudantes da universidade.

O DCE da Univali foi fundado em 1999, e a sua Diretoria é escolhida a cada 2 anos por meio de eleições diretas entre todos os estudantes da graduação.

O papel do DCE e dos CAs é estudar, discutir, definir e lutar pelos interesses do conjunto dos estudantes dentro da Universidade: a qualidade do ensino e a saúde da Universidade.

Um Centro Acadêmico (CA) é uma entidade que representa todos os estudantes de um curso. E para representar, mantém com os mesmos um canal direto e permanente de contato, realizando as discussões, debates, palestras e reuniões, de forma democrática e aberta, a todos que quiserem participar.

Dentre as funções básicas do CA está, principalmente, garantir o contato dos estudantes do curso com os órgãos de representação geral (DCE, Colegiado de Curso, etc.); discutir soluções para os problemas do curso (avaliação dos professores, frequência da turma, mudanças curriculares, rendimento dos alunos), garantir que haja representação dos estudantes nos órgãos colegiados e departamentos, fazer a recepção de calouros, organizar

confraternizações e zelar pela universidade, também são importantes funções de um Centro Acadêmico.

O Centro Acadêmico de Engenharia Ambiental e Sanitária (CA-EAS), com sede no campus Professor Edison Villela (Itajaí), atuou de forma ativa no biênio 2024–2025, fortalecendo a integração entre estudantes, docentes e a gestão do curso. A nova chapa estabeleceu parcerias com o CREA Jr., participou da organização de eventos institucionais e promoveu ações voltadas à sustentabilidade, como a campanha de arrecadação de resíduos eletroeletrônicos durante a Semana Lixo Zero de Itajaí. Também foram concebidas novas camisetas e a atualização do logotipo do curso, reforçando sua identidade visual. O CA mantém comunicação constante com a comunidade acadêmica por meio de site, Instagram, Facebook e e-mail institucional, e atua em conjunto com outras organizações estudantis, como a Atlético e a Bateria do curso, promovendo integração e representatividade estudantil.

Figura 3: Parte dos membros do Centro Acadêmico (CA) do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária: A) Representando o CA em evento com o Crea Jr. B) Canecas com a logo nova do curso. C) Moletons com a logo nova do curso.



Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

9. FORMAS CONVENCIONAIS DE ACESSO AO CURSO

A Univali possui uma diversidade de formas de ingresso para Estudantes, tais como: Seletivo Comunitário, Seletivo Univali, Nota do ENEM, Transferência Univali, Diplomados, Egresso Univali e Bolsa Desempenho.

Todas essas formas de ingresso ocorrem com periodicidade trimestral e são regulamentadas por Editais específicos, que podem ser conferidos na página: <https://portal.univali.br/prouni>.

No Seletivo Comunitário pessoas não portadoras de diploma de curso superior podem pleitear essa forma de ingresso, devendo ainda ser a primeira matrícula do aluno em um curso de graduação da Univali, ter renda familiar per capita de até quatro salários-mínimos e patrimônio compatível com a situação financeira comprovada, além de ser residente em Santa Catarina.

Já o Seletivo Univali também tem como principal característica o ingresso na Univali sem a realização de prova, basta apresentar o certificado de conclusão do Ensino Médio.

O ingresso pela nota do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) é utilizado na Univali como critério de seleção para o ingresso no curso, além de conceder bolsas de estudos de até 100%.

No ingresso pela Transferência Univali, o aluno ainda obtém uma bolsa de estudos de 30%, durante todo o curso.

Para os portadores de diploma de curso superior, há outras duas formas de ingressar na Univali: Diplomados e Egressos Univali (2ª graduação). Os diplomados, ao apresentarem seus diplomas da primeira graduação, obtém bolsas de 20% e, para os Egressos da Univali, é concedido 25% durante toda a sua segunda graduação.

Outra forma de ingresso nos cursos de graduação da Univali é por meio desempenho das notas no histórico escolar que, além do ingresso, concede Bolsa de até 30% em todo o curso.

A divulgação das formas de ingresso ocorre por meio de programas institucionais direcionados aos alunos concluintes do Ensino Médio, nas escolas das regiões de influência da Instituição. Além disso, há campanhas de marketing específicas para cada forma de ingresso com a utilização de diferentes mídias. E de maneira permanente a Univali divulga as formas de ingresso pelo endereço: <https://www.univali.br>, clicando em “Inscrições e Resultados”.

10. APOIO AO DISCENTE

A Univali oferece ao discente informação impressa, na intranet e na intranet. Constituem Programas de Acolhimento e Acessibilidade ao Ensino Superior da Univali:

- **Portal do aluno** - estruturado na intranet, para que o estudante possa acessar informações acadêmicas, financeiras e serviços da Biblioteca, fazer solicitações e processos como a matrícula on-line, construir seu endereço de correio eletrônico individual e acessar ao programa *Software Legal*, que viabiliza obtenção gratuita de licenças de *softwares*.

- **Vida Acadêmica** – guia disponibilizado por meio da Intranet com informações sobre locais, serviços, atividades que a Universidade oferece, ações interativas, a vida no campus, o calendário acadêmico e setores que dão suporte aos estudantes, relacionados a bolsas, estágios, aprendizagem de idiomas, práticas desportivas, serviços voluntários e eventos, dentre outros.

- **Secretaria Acadêmica** - equipe de funcionários que fornece informações e controla a documentação discente, a qual é arquivada em pastas individuais. A interação entre a Secretaria acadêmica com o aluno realiza-se pela internet, disponibilizada através do aplicativo *mobile* Minha Univali.

- **Comunidade Alumni Univali** – grupo para estabelecer diálogo contínuo com os egressos da Universidade, especialmente da graduação, por meio de site e comunicação via *e-mail* e redes sociais. Tem como direcionamentos fortalecer formandos e egressos para entrada no mercado de trabalho; tornar a participação um hábito; formação continuada e convivência. Com foco na carreira, propõe-se cursos, feiras e *workshops* preparatórios, além de reestruturação de plataforma de oportunidades e conteúdo do Portal Univali Carreiras. Para estimular a participação, a ideia é viabilizar que os Alumni possam integrar-se nas atividades de voluntariado, empreendedorismo e em mentorias. Dentro desta proposta são estruturados encontros de *networking* e ainda, a ampliação do relacionamento para oferta da formação continuada (trilhas formativas), cursos de extensão e formações focadas no desenvolvimento pessoal e profissional.

- **Univali Carreiras** – setor que tem por objetivo integrar atividades dos processos, dos trâmites internos e a ampliação de ações com o intuito de desenvolver a comunidade acadêmica na preparação para o mercado profissional. As ações desenvolvidas atendem empresas, alunos do ensino médio dos colégios da região de abrangência da universidade, acadêmicos da graduação e pós-graduação. Entre as suas atividades estão o gerenciamento dos estágios e monitorias e a divulgação de oportunidades de estágios remunerados, por meio do Banco de Talentos, para alunos da graduação e pós-graduação da Univali. Além disso oferta, semestralmente, programas de apoio à carreira, que conta com o acompanhamento do curso de Psicologia e mentoria de carreira realizada pela psicóloga do setor.

- **Acolhimento aos Discentes** - com o apoio das Escolas do Conhecimento, a Univali estrutura ações permanentes de acolhimento aos discentes ingressantes, esclarecendo e

integrando-os ao ambiente universitário, explicitando seus direitos e deveres, bem como, as atividades desenvolvidas na Universidade, no Curso e na Escola. Destaca os programas de apoio existentes, as possibilidades de participação em pesquisa e extensão e disponibilizada informações sobre eventos, transporte para a universidade e moradia.

- **Brinquedoteca** - espaço de recreação destinado às crianças no período noturno, enquanto seus pais estudam ou trabalham. São oferecidas, durante o período de permanência das crianças, oficinas de literatura, dramatização, expressão corporal, música, jogos pedagógicos, confecção de brinquedos, jogos e brincadeiras.

- **Atendimento Psicopedagógico** - mediação psicopedagógica realizada por profissionais da área de Psicologia (Clínica de Atendimento Psicológico da Univali), com o objetivo de melhora do desempenho acadêmico e profissional. O serviço destina-se a alunos dos Colégios de Aplicação da Univali, da graduação e pós-graduação e funcionários. São promovidas ações de prevenção, intervenção e investigação nas questões de ordem emocional e pedagógica com atendimento e orientação a estudantes e familiares.

- **Atendimento Psicológico** - ações de atendimento psicológico e psicoterapêutico a pessoas com Transtorno do Espectro Autista - TEA e seus familiares, no espaço da Clínica Escola de Psicologia. Este atendimento destina-se também aos acadêmicos dos cursos de graduação da Univali, que apresentam algum tipo de sofrimento emocional.

- **Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU)** - Há mais de 20 anos, a Univali disponibiliza um programa de serviços de Atenção aos Discentes com deficiência e/ou dificuldades de aprendizagem, deficiência, transtorno do espectro autista, altas habilidades/superdotação e dificuldades de aprendizagem em diferentes níveis. Suas ações têm o propósito de acompanhar os alunos em sua trajetória de aprendizagem no ambiente universitário, promovendo o acolhimento e o seu acompanhamento. Ligado à Pró-Reitoria de Ensino, o NAU possui uma equipe multidisciplinar que oferece orientação especializada a estudantes e suas competências estão centralizadas em ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e à participação de estudantes na Instituição – acessibilidade metodológica, instrumental e de comunicação. O NAU está localizado fisicamente no Campus Itajaí – Setor B1, Sala 104 – com atendimento das 8h às 12h e das 13h30 às 17h30 e atende todos os *campi* pelo e-mail nauinstitucional@univali.br.

- **Programa Acolher** - Implantado na Universidade em parceria com o Centro de Valorização da Vida (CVV), o Programa Acolher é uma ação inovadora de apoio ao discente. Visa a promoção da Saúde Mental Universitária e a prevenção e o tratamento ao sofrimento psíquico e a violência de gênero.

- **Atendimento de Urgência e Emergência** – em casos de Urgência e Emergência, a Univali disponibiliza atendimento assistido pelo Bombeiro Privado de Itajaí e também atendimento pelos Brigadistas Voluntários nos seguintes *Campi*: Penha, Florianópolis, São José - Kobrasol, Biguaçu, Tijucas e no Museu Oceanográfico, em Balneário Piçarras. Na ausência do Bombeiro (atendimento assistido), ou em situações que o Bombeiro Privado da Univali esteja realizando outro atendimento ou conduzindo paciente ao Hospital, aciona-se a Brigada Voluntária de Emergência para avaliação do cenário.

- **Atendimento e acolhida ao intercambista** – alunos intercambistas provenientes de universidades estrangeiras conveniadas podem usufruir de Cursos de Língua Portuguesa e atividades de integração à universidade e à cultura brasileira e regional. Os estudantes também possuem o *Buddy Program*: serviço voluntário (prestado pela comunidade acadêmica) de acompanhamento ao estudante de outro país. Além disso, a Instituição oferta cursos semanais pela Escola de Idiomas da Univali, acompanhamento nas matrículas e nas primeiras atividades de inserção nos cursos.

- **Cursos de Língua Portuguesa específicos** – outra iniciativa de inclusão diz respeito ao atendimento às comunidades de língua estrangeira, para quem a Univali mantém cursos de Língua Portuguesa específicos. É aberto a todos os interessados e os acadêmicos de outros países participantes do Programa de Intercâmbio de Alunos (PIA), instituído pela Diretoria de Internacionalização, frequentam essas aulas gratuitamente. Quando em temporada no exterior, os intercambistas da Univali encaminhados pela Diretoria de Internacionalização dispõem, nessas Instituições, de cursos gratuitos do idioma do país escolhido para o intercâmbio.

- **Univali Idiomas** – Inglês on-line – ensino de língua inglesa por meio de uma plataforma on-line oferecida aos alunos dos Colégios de Aplicação da Univali, da graduação e da pós-graduação, funcionários e egressos. Para alunos de graduação, professores e funcionários o curso é gratuito. Para os demais, alunos do CAU, da Pós-graduação e Alumni (egressos), o Inglês on-line um pacote semestral no início de cada semestre mediante pagamento de taxa.

- **Programa de Nivelamento** – tem por finalidade promover aos acadêmicos o conhecimento em patamar adequado para um melhor desempenho e aproveitamento dos conteúdos a serem desenvolvidos nas Unidades de Aprendizagem das disciplinas. Este Programa integra a Política Institucional de apoio aos estudantes, alinhado ao Instrumento de Avaliação do Sinaes, indicador Apoio ao Discente. Por meio deste programa, a instituição desenvolve e/ou intensifica o domínio de conhecimentos específicos de seus estudantes nas áreas de Matemática e Português. O programa é ofertado em períodos que antecedem e/ou simultaneamente à oferta dos conteúdos relacionados na matriz curricular dos cursos, por

meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e disponibilizado para os estudantes da modalidade a distância.

Quanto ao apoio ao financiamento dos estudos, as oportunidades incluem os seguintes programas (<https://portal.univali.br/bolsas>): Auxílio aos Estudantes Universitários (de acordo com o Art. 192 da Lei Orgânica Municipal), Bolsa Arte e Cultura da Univali, Bolsa Atleta, Bolsa Concessão de Vagas, Bolsa Convênio, Bolsa Egresso, Bolsa Empresa, Bolsa Enem, Bolsa Extensão, Bolsa Grupo Familiar, Bolsa Intercâmbio, Bolsa Mérito Estudantil, Bolsa Ouro, Bolsa Pesquisa, Bols Reingresso, Certidão de Estudo Externa, Certidão de Estudos Interna, Programa Sou + Univali; Seletivo Comunitário; Seleção Top 3, Segunda Graduação, Top 30 presencial, vagas remanescentes, Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina – UNIEDU (com recursos garantidos pelo Artigo 170 e 171 da Constituição do Estado) e Programa Universidade Gratuita. Em termos de financiamento: Programa de Financiamento Estudantil – FIES e de Apoio Financeiro a Estudantes.

Intercâmbios também são oferecidos e ficam sob os cuidados da Diretoria de Internacionalização, cuja missão é inserir a Univali no cenário acadêmico internacional, fortalecendo a cooperação e a interação com instituições de ensino superior estrangeiras. Os Cursos estimulam ações neste sentido, propiciando a oferta de eventos científicos, palestras e fóruns com profissionais e instituições nacionais e estrangeiras, socializando experiências de docentes e acadêmicos em projetos nacionais e internacionais. (<https://www.univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx>).

10.1 Atendimento a Portadores de Necessidades Especiais

Desde os anos de 1990, a Univali disponibiliza serviços de atenção ao discente, inicialmente por meio da implantação do Setor de Orientação e Assistência ao Educando (SOAE). Nos anos 2000, fez avançar essa política com a implantação do Programa de Atenção a Discentes, Egressos e Funcionários – PADEF, para acolhimento em forma de apoio psicopedagógico, às áreas auditiva e visual. Considerando-se a constante atualização da legislação, os processos de regulação, avaliação e supervisão da Educação Superior implantados pela Lei nº 10.861/04, que instituiu o SINAES, o Decreto nº 5773/06, a Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2012 e a Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprovou o PNE, em 2014 tomaram-se medidas para implantação do Núcleo de Acessibilidade da Univali – NAU, em substituição ao PADEF. O NAU está localizado fisicamente no Campus Itajaí – Setor B1, Sala 104 – com atendimento das 8h às 12h e das 13h30 às 17h30 e atende todos os campi pelo e-mail nauinstitucional@univali.br.

Empenhada em reduzir e, com o tempo, eliminar barreiras pedagógicas, arquitetônicas, comunicacionais e atitudinais, a Universidade do Vale do Itajaí mantém um setor dedicado a disseminar políticas de inclusão que promovam a igualdade de condições para todos. O Núcleo de Acessibilidade da Univali está à disposição dos alunos e, entre seus objetivos, acompanha os alunos em sua trajetória de aprendizagem no ambiente universitário. Ligado à Diretoria de Ensino da Pró-Reitoria de Ensino.

O objetivo do NAU é promover o acolhimento, o acompanhamento de estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista, altas habilidades/superdotação e dificuldades de aprendizagem em suas trajetórias no ambiente escolar nos seus diferentes níveis. O setor é composto por uma equipe multidisciplinar que oferece orientação especializada a estudantes, e suas competências estão centralizadas nas ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e participação de estudantes, além do assessoramento a comunidade acadêmica nas atividades desenvolvidas na Instituição. A Instituição propicia também adequação arquitetônica dos espaços físicos.

Atendimento e Apoio a Acessibilidade: Após a declaração do acadêmico na matrícula, informando que possui alguma deficiência, o setor promove o acolhimento realizando os atendimentos iniciais. Estes atendimentos são presenciais, remotos ou via e-mail e telefone. No primeiro contato, busca-se conhecer a pessoa e sua demanda para que seja ofertado o melhor recurso de acessibilidade. Se necessário, a equipe faz o encaminhamento para outros serviços da Universidade. Após conhecer o acadêmico na sua subjetividade, confirmar a sua deficiência, ele é inserido no Banco de Dados e passa a ser acompanhado sistematicamente pela equipe. Importante afirmar que nem todos os acadêmicos com deficiência demandam recursos de acessibilidade, e, quando necessitam, eles são ofertados junto aos professores e Coordenação, com a aprovação do acadêmico.

Recursos de acessibilidade: são ofertados respeitando a subjetividade de cada indivíduo, podendo ser tecnológicas e/ou de comunicação/informação, conforme a Lei nº 13.146/2015 (Lei Brasileira de Inclusão) e a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, que estabelece que o acesso e a adaptação sejam garantidos às pessoas com deficiência. Partindo do pressuposto de que a exclusão decorre da relação entre as pessoas e as barreiras de natureza cultural, social, econômica e política, materializadas nas condições educacionais, laborais, arquitetônicas e comunicacionais, dentre outras, a Convenção determina, em seu artigo 24, que para efetivar o direito das pessoas com deficiência à educação, deve-se assegurar um sistema educacional inclusivo, ao longo da vida. Dessa forma, é fundamental a oferta de recursos de acessibilidade com qualidade, pois é a partir dos acessos que serão eliminadas as barreiras que atrapalham o desenvolvimento do sujeito com deficiência.

- Deficiências e seus recursos de acessibilidade

Deficiência Intelectual: A Área Intelectual atende as pessoas com Transtorno do Desenvolvimento Intelectual, Transtornos Específicos de Aprendizagem (Dislexia, Discalculia e Disgrafia), Transtorno do Espectro Autista, Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade, Altas Habilidades/Superdotação e Dificuldades Gerais de Aprendizagem (dificuldades de adaptação, dificuldades de interação social com colegas e professores, processamento cognitivo reduzido, dentre outros). Para estas demandas existem atendimentos individuais e/ou grupos de estudo e outras atividades formativas que ocorrem ao longo do ano letivo para a comunidade acadêmica. Ainda, com vistas à uma adaptação efetiva no que concerne ao processo de aprendizagem de cada discente, algumas estratégias específicas são adotadas.

Deficiência Visual e Auditiva: A área Sensorial subdivide-se em Auditiva e Visual. Essa área atende acadêmicos que possuem desde baixa audição/visão à surdez ou cegueira. Em relação aos recursos da deficiência visual, o apoio pode dar-se com máquina de datilografia braile, impressora braile acoplada a computador, sistema de síntese de voz, gravador e fotocopiadora que amplie textos, acervo bibliográfico em fitas de áudio, software de ampliação de tela, equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal, lupas, régua de leitura, scanner acoplado a um computador, acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em braile. Aos alunos com deficiência auditiva, o apoio pode se dar por meio de intérpretes de língua de sinais, especialmente durante a realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito, dando flexibilidade na correção das provas, valorizando o conteúdo semântico e aprendido da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita.

O artigo 21 da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, que trata da liberdade de expressão e de opinião e acesso à informação, versa sobre as medidas para assegurar às pessoas com deficiência o direito à liberdade de expressão e opinião, inclusive à liberdade de buscar, receber e compartilhar informações e ideias, em igualdade de oportunidades com as demais pessoas e por intermédio de todas as formas de comunicação de sua escolha.

Deficiência Física: As solicitações de recursos de acessibilidade para pessoas com deficiência física variam conforme a mobilidade e lesão instalada no corpo.

Exemplos de recursos de acessibilidade ofertados pelo NAU: Atendimento psicopedagógico (organização dos estudos, rotina, estratégias de aprendizagem, e de avaliação, etc.); Tempo estendido de prova (prova sala separada/no computador/ampliada); Mobilidade (salas de fácil acesso, recurso humano para locomoção, cadeira adaptada, tecnologias assistivas, etc.);

Texto ampliado, braille, descrição da imagem, vídeo adaptado; Orientação passo a passo das plataformas de estudo remotas/híbrido e presencial; Interprete de Libras, legenda, prioridade para sentar-se na frente, alteração de texto por imagem, leitura labial; Orientação sobre o uso do abafador/sentar longe da janela para alunos autistas que são sensíveis ao barulho; Orientação sobre o Cão guia; Auxílio no trajeto e mobilidade com alunos cegos e autistas; Solicitação de material antecipado aos professores; Ledor e transcritor de provas.

A educação inclusiva deve ser um espaço de acolhimento da diversidade, constituindo-se em um ambiente relacional que possibilita a interação entre os acadêmicos, promovendo o conhecimento mútuo e a auto compreensão. Esse processo contribui para que todos se sintam valorizados em suas diferenças, fortalecendo a inclusão no ambiente universitário.

Além disso, o NAU participa também do Macroprograma Trilhas Formativas, promovendo oficinas e palestras sobre Acessibilidade, Deficiências e afins. O Núcleo participa de conselhos de direitos e estabelece parcerias com instituições não-governamentais que atendem pessoas com deficiência, entre outras iniciativas de atuação também na comunidade.

Questões que não competem ao NAU são direcionadas para outros setores, como clínicas da área da saúde dentre da Univali (Programa Acolher (Saúde Mental) e Clínica Escola de Psicologia). O NAU conta ainda com o setor de Serviço Social quando necessário, como também dispõe da opção de encaminhamentos para as redes de atenção do Sistema Único de Saúde.

No que se trata de dissolver as barreiras arquitetônicas da Universidade, conta no campus: informações visuais para sinalizar vagas disponíveis no estacionamento, utilizando o símbolo internacional de acesso; os trajetos para as diversas áreas do campus estão livres de obstáculos (escadas) para o acesso das pessoas que utilizam cadeira de rodas e há rampas para acesso aos demais pavimentos; nas salas, laboratórios e ambientes comuns há espaço para a circulação de cadeirantes; tem-se banheiros adaptados disponíveis em todos os blocos; há faixas no piso, com textura e cor diferenciadas para facilitar a identificação do percurso para deficientes visuais e placas de identificação do mapa do campus com os signos em Braille, atendendo às disposições da Constituição Federal/1988, da Lei Nº 10.098/2000, dos Decretos Nº 5.296/2004 e Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011/99, da NBR 9050/2004, da ABNT e da Portaria Nº 3.284/2003, que balizam a Política Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência.

A Equipe NAU presta os mesmos atendimentos aos alunos da modalidade EaD, tendo liberação de acesso às plataformas digitais para verificações contínuas de acessibilidade, produção de vídeos informativos com interpretação/tradução em libras após publicações dos

professores conforme cronograma estabelecido com Equipe EaD, produção de materiais adaptados (transcrição de atividades imagéticas para textos) e atendimentos via canais institucionais remotos: e-mail; telefone.

O NAU confirma que os diversos espaços onde ocorrem as relações de ensino-aprendizagem são adequados para as dinâmicas das diferentes disciplinas e conteúdos, tendo como pressuposto implantar e implementar no cotidiano pedagógico o uso de metodologias que desenvolvam o raciocínio, a precisão de conceitos, o crescimento em atitudes de participação e crítica que se apresentam como fatores relevantes para acessibilidade, tanto pedagógica quanto atitudinal, percebendo o processo de inclusão como permanente, participativo e dinâmico.

11. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Na Univali, a Avaliação Institucional, reconhecida no Sinaes como autoavaliação, sob a denominação de Programa de Avaliação Institucional da Univali – Paiuni, faz parte da política institucional da Universidade. Com uma trajetória histórica de mais de duas décadas, têm se firmado e evidenciado seu potencial como ferramenta de gestão universitária, para a garantia da qualidade de ensino e das demais necessidades/recursos/insumos que integram seu desenvolvimento e o seu processo de autoavaliação institucional. O Programa de Avaliação Institucional da Univali iniciou na década de 1990 e encontra-se consolidado. Com a promulgação da Lei nº 10861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, a Univali deu continuidade a esse programa, ampliando-o para diferentes aspectos.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Univali, em atenção à legislação federal, foi criada pelo Conselho Universitário (CONSUN) por meio da Resolução nº 042/CONSUN/2004 e homologada pela Resolução nº105/CONSUN/2004, na condução dos processos de avaliação internos da instituição a partir da coleta, sistematização e análise de informações, além do fornecimento de dados ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) por meio de relatório elaborado anualmente.

Constituída por representantes de todos os segmentos da comunidade universitária (docentes, discentes e técnico-administrativos), além de membros da sociedade civil, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Univali foi inicialmente organizada a partir do campus sede, em Itajaí. Até dezembro de 2016, manteve-se como um único comitê, quando teve seu Regulamento alterado.

Em 21 de maio de 2018, a Resolução nº 056/CONSUN/2018 instituiu um novo marco regulatório, estabelecendo uma estrutura composta por um Comitê Central (no campus sede),

pelo Comitê Regional dos *Campi* de Balneário Camboriú e Tijucas e pelo Comitê Regional dos Campi da Grande Florianópolis. Essa organização passou a atuar com o apoio de uma equipe técnica e de uma Secretária.

O marco mais recente ocorreu em 17 de junho de 2025, com a aprovação de uma nova alteração no Regulamento da CPA. A partir dessa atualização, a estrutura da Comissão passou a ser organizada em três instâncias articuladas:

- Comitê Estratégico, responsável por planejar e acompanhar as políticas e ações de Avaliação Institucional em todas as etapas e níveis;
- Comitê Executivo, encarregado do monitoramento e da execução das ações previstas;
- Estrutura de Apoio, formada pela equipe técnica e pela Secretária.

No novo arranjo, cabe à equipe técnica a sistematização dos dados e informações que fundamentam o Relatório da CPA. Já a Secretária mantém o apoio operacional às atividades da Comissão, incluindo a organização e secretariação das reuniões.

No período de 2019 a 2022, a Avaliação Institucional passou por importantes transformações metodológicas, que abrangeram desde a concepção das etapas de pesquisa até a forma de divulgação dos resultados aos participantes. Essas mudanças foram motivadas por uma metaavaliação realizada em 2018, na qual discentes e docentes apontaram a necessidade de aprimoramentos tanto no instrumento quanto na aplicação da Avaliação Institucional, dando origem ao projeto que se consolidaria como o FazÁí.

O processo de redesenho da Avaliação Institucional foi conduzido pela CPA, em parceria com a Pró-Reitoria de Ensino, que atuou de forma articulada na definição das etapas e no planejamento das transformações necessárias. Esse trabalho conjunto estruturou as bases de uma nova abordagem para a avaliação, mais alinhada às demandas da comunidade acadêmica e às tendências de inovação tecnológica e metodológica.

Como resultado desse esforço, a Avaliação Institucional passou a ter uma nova identidade e uma estratégia de comunicação mais direta com seus públicos. Sob o nome FazÁí, a avaliação adotou um modelo de acessibilidade ampliada, com todas as pesquisas sendo aplicadas via aplicativo móvel — o Minha Univali — disponível para dispositivos Android® e iOS®. Essa mudança possibilitou que estudantes, professores e colaboradores respondessem às pesquisas de qualquer lugar e a qualquer momento, tornando o processo mais flexível e aderente às rotinas da comunidade universitária.

O redesenho metodológico incluiu, ainda, quatro premissas centrais: (1) **Pesquisa acessível**, com aplicação e consulta de resultados diretamente no aplicativo móvel; (2) **Pesquisa mais independente**, priorizando menor interferência externa e garantindo processos de

sensibilização, aleatoriedade e consistência; (3) **Integração entre FazAÍ e desempenho acadêmico**, mediante o uso de métodos estatísticos e ciência de dados para identificar possíveis vieses; e (4) **Ampliação da divulgação dos resultados**, proporcionando retorno mais transparente e acessível, inclusive aos estudantes.

O questionário aplicado pelo FazAÍ também foi redesenhado para acompanhar a lógica de agilidade da plataforma, adotando formatos de resposta mais práticos e adequados ao uso em dispositivos móveis. Por estar integrado ao aplicativo Minha Univali, o FazAÍ estabelece um contato direto com seus públicos, utilizando o sistema de notificações para comunicar a abertura, o andamento e a finalização das pesquisas. Essa dinâmica permite que o participante acompanhe o processo em tempo quase real, com acesso rápido e simplificado às informações relevantes.

Ao término de cada pesquisa, os dados são consolidados e analisados pela equipe da Diretoria de Ensino, em conjunto com a CPA. A devolutiva dos resultados é direcionada conforme o público-alvo. Para os estudantes, as informações são disponibilizadas diretamente no aplicativo, apresentando as médias da Universidade, da Escola do Conhecimento e do Curso no item avaliado. Para os docentes, é gerado um boletim individual que também pode ser consultado no aplicativo, permitindo visualizar seus resultados e compará-los com os desempenhos do Curso, da Escola e da Universidade. Já os Gestores — Administração Superior, Diretores de Escola e Coordenadores de Curso — têm acesso às informações completas por meio do aplicativo de *Business Intelligence* (BI), onde são disponibilizados todos os indicadores e dimensões avaliadas.

O *Business Intelligence* do FazAÍ oferece aos Gestores uma visão integrada e dinâmica das pesquisas, abrangendo resultados específicos de cada Curso e toda a série histórica dos indicadores. A ferramenta contempla desde aspectos de Gestão e Coordenação até o desempenho docente, possibilitando análises mais consistentes para o planejamento de ações de melhoria contínua. Dentro desse ambiente, destaca-se o Boletim dos Professores, que permite acompanhar o desempenho individual de cada docente, com médias gerais e específicas por disciplina, além de análises por turma e turno. O BI também possibilita comparações entre disciplinas e entre diferentes períodos históricos, ampliando a capacidade de diagnóstico e tomada de decisão da gestão acadêmica.

Entre 2019 e 2022, a aplicação das pesquisas institucionais passou por diferentes fases, acompanhando as transformações acadêmicas e metodológicas do período. Em 2019, foram realizadas cinco pesquisas, incluindo a avaliação das Disciplinas Regulares e dos Cursos de Educação a Distância no primeiro semestre, além da Autoavaliação Docente, da pesquisa de Curso e Coordenação e da avaliação das Disciplinas Digitais no segundo semestre.

Em 2020, com a pandemia, a Avaliação Institucional foi adaptada para o formato “FazAí Em Casa”, garantindo a continuidade das coletas em ambiente totalmente remoto, mas com atividades síncronas entre professores e estudantes. Naquele ano, as pesquisas concentraram-se na avaliação da transposição do ensino presencial para o remoto e nas disciplinas regulares, digitais, projetuais e de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), mantendo o cronograma previsto das dimensões avaliadas.

Nos anos de 2021 e 2022, retomou-se a regularidade dos processos avaliativos no Ensino Superior, tanto na modalidade presencial quanto a distância. As pesquisas abrangeram novamente todas as tipologias de disciplinas — regulares, digitais, projetuais e TCC — e foram aplicadas de forma ampla a alunos e professores.

Quanto ao engajamento da comunidade acadêmica, as taxas de participação permaneceram relativamente estáveis no período. A adesão discente passou de 33,2% em 2021 para 35% em 2022, indicando leve crescimento no envolvimento dos estudantes. Entre os docentes, a participação foi de 56,9% em 2021 e de 50,7% em 2022, mantendo-se em patamar considerado positivo e demonstrando o compromisso da maioria dos professores com a Avaliação Institucional.

Em 2023, a Avaliação Institucional passou por mais uma mudança metodológica com a implantação de um projeto piloto voltado aos discentes. A inovação central consistiu na criação de estratos que consideraram diferentes estágios do percurso acadêmico — ingressantes, alunos de meio de jornada, concluintes e egressos — com instrumentos específicos para cada grupo, sendo a pesquisa com egressos realizada via plataforma Alumni. Além disso, foi adotada a pesquisa por amostragem para alunos de meio de jornada e concluintes, permitindo otimizar a coleta de dados e garantir representatividade estatística. A autoavaliação docente manteve o modelo censitário, considerando a totalidade dos professores. Em 2024, essa metodologia foi consolidada, com a continuidade da amostragem para os discentes e da aplicação censitária para os docentes.

Os resultados do FazAí 2023-2024 abrangeram as pesquisas com alunos de meio da jornada, concluintes, autoavaliação docente e percepção específica dos concluintes. No entanto, em razão da estratégia amostral adotada, grande parte dos cursos não atingiu o número mínimo de respondentes necessário para garantir representatividade estatística por Curso. Por esse motivo, os resultados consolidados foram apresentados apenas nos níveis geral da Universidade e por Escola do Conhecimento, assegurando validade e possibilidade de generalização das análises.

Mesmo sem representatividade formal por Curso, os dados coletados foram utilizados no processo interno de análise e planejamento de melhorias. Comentários abertos e tendências

observadas, ainda que provenientes de grupos reduzidos, contribuíram para diagnósticos locais e para o desenvolvimento de estratégias de sensibilização e engajamento da comunidade acadêmica. Nesse contexto, os Coordenadores de Curso foram convidados a refletir sobre as evidências disponíveis e registrar nos Projetos Pedagógicos dos Cursos as ações decorrentes da Avaliação Institucional, reforçando o compromisso de cada Curso com o processo avaliativo e seu papel estratégico no aprimoramento contínuo da formação acadêmica.

A pesquisa de Avaliação Institucional aplicada aos alunos analisou a atuação e o desempenho docente com base em seis eixos temáticos: cumprimento das atividades programadas no plano de ensino, domínio do conteúdo, estratégias de ensino que favorecem a aprendizagem, estímulo à autonomia e ao senso crítico, discussão dos resultados das avaliações com a turma e promoção de valores e atitudes éticas. Os resultados obtidos permitiram identificar pontos fortes e oportunidades de melhoria no processo de ensino-aprendizagem, além de oferecer subsídios para ações formativas e de valorização docente.

Em relação à pesquisa com alunos de meio da jornada acadêmica, em 2023 participaram 1.715 estudantes, o que correspondeu a 24,7% da amostra sorteada. No ano de 2024, a participação aumentou significativamente, com 3.331 respondentes e um percentual de cobertura de 34,3%.

A comparação dos resultados evidencia um cenário de estabilidade com leve tendência de melhoria na percepção acadêmica. No eixo “Cumpre as atividades programadas no plano de ensino”, a média geral passou de 9,16 em 2023 para 9,22 em 2024, indicando maior consistência no cumprimento do planejamento docente. De forma semelhante, no eixo “Tem domínio do conteúdo”, a média evoluiu de 9,26 para 9,33, reforçando a percepção positiva quanto à segurança e ao domínio demonstrados pelos professores. Esses resultados sugerem continuidade na qualidade do ensino ofertado e aprimoramento gradual das práticas pedagógicas observadas pelos estudantes.

Na pesquisa com alunos concluintes, em 2023 participaram 431 estudantes (23,1% da amostra sorteada) e, em 2024, 831 alunos (29,4% da amostra). Assim como no grupo de meio da jornada, também se observa evolução positiva na percepção sobre o trabalho docente. No eixo “Cumpre as atividades programadas no plano de ensino”, a média geral passou de 9,09 em 2023 para 9,24 em 2024, indicando maior alinhamento entre planejamento e execução das atividades na etapa final do curso. Já no eixo “Tem domínio do conteúdo”, a média aumentou de 9,29 para 9,40, demonstrando que os concluintes reconhecem, de forma ainda mais expressiva, a solidez e profundidade do conhecimento dos professores. Esses resultados refletem a maturidade crítica dos estudantes ao final da formação e sugerem

avanços consistentes no desempenho docente percebido nesse segmento.

Quanto à autoavaliação docente, em 2023 responderam à pesquisa 492 professores (59,3% do total da Univali) e, em 2024, 483 professores (55,3%). Os resultados revelam a manutenção de um padrão elevado de percepção sobre a própria atuação, característica recorrente nos diferentes eixos avaliados. No item “Promovo a vivência de valores e atitudes éticas”, a média evoluiu de 9,64 para 9,67, evidenciando o compromisso dos docentes com práticas éticas no cotidiano acadêmico. No eixo “Tenho domínio do conteúdo”, as médias permaneceram estáveis em 9,59 nos dois anos, reforçando consistência e confiança no domínio das áreas de conhecimento. Já no item “Cumpro as atividades programadas no plano de ensino”, a média passou de 9,56 para 9,60, indicando reforço da percepção de responsabilidade e organização no desenvolvimento das atividades acadêmicas. As elevadas médias como um todo refletem a confiança dos professores em seu desempenho e a valorização das práticas pedagógicas que adotam.

Na pesquisa de percepção geral do Curso, em 2023 participaram 132 estudantes (18,7% da amostra sorteada) e, em 2024, 229 estudantes (18,6%). Os resultados evidenciam tendência positiva de evolução em aspectos importantes para a qualidade da formação. No indicador “O Curso propiciou experiências de aprendizagens inovadoras”, a média aumentou de 8,27 para 8,66, sinalizando que as estratégias pedagógicas, metodologias ativas e práticas diferenciadas implementadas têm ampliado a inovação e diversificado as experiências dos estudantes. Já o item “As atividades e/ou trabalhos de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional” manteve estabilidade em um patamar elevado, com média de 8,82 nos dois anos, reforçando o reconhecimento do valor formativo do TCC e das atividades integradoras finais.

De forma geral, os resultados revelam que os cursos têm conseguido avançar em aspectos relacionados à inovação pedagógica, ao mesmo tempo em que mantém qualidade consolidada nas atividades de conclusão. Esse conjunto de evidências aponta para a coerência entre a proposta formativa, as práticas docentes e a percepção discente ao longo do período avaliado.

Os resultados apresentados demonstram que os cursos mantêm um padrão consistente de qualidade percebida, com avanços graduais em diferentes dimensões da prática docente e da experiência acadêmica. A convergência entre as percepções de alunos de meio de jornada, concluintes e docentes evidencia um ambiente educativo que valoriza o planejamento, o domínio do conhecimento e o compromisso ético, ao mesmo tempo em que busca fortalecer práticas inovadoras e métodos que ampliem a aprendizagem. A estabilidade das médias em patamares elevados, combinada com os incrementos observados em 2024,

reforça que as ações formativas, as estratégias pedagógicas adotadas e os processos de acompanhamento institucional têm gerado efeitos positivos na qualidade do ensino. Esses resultados oferecem subsídios importantes para a continuidade do aprimoramento pedagógico e para o fortalecimento de uma cultura institucional orientada ao desenvolvimento docente e à excelência acadêmica.

12. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação do desempenho acadêmico na Univali assume a cultura da avaliação formativa, que busca auxiliar o ensino e orientar a aprendizagem, conforme procedimentos estabelecidos no Regimento Geral da Universidade.

A avaliação neste paradigma é concebida como um processo mediador na construção do currículo intimamente ligada à gestão da aprendizagem dos alunos e tem como objetivos: esclarecer acadêmicos e professores sobre o processo de aprendizagem em ação; privilegiar a autorregulação do processo ensino/aprendizagem; diversificar a prática pedagógica; explicitar o que se espera construir e desenvolver por meio do ensino; tornar os dispositivos e critérios de avaliação transparentes; ampliar o campo de observação dos avanços e progressos do aluno pelo uso de variados instrumentos, procedimentos e critérios de avaliação.

Estes objetivos se viabilizam nas normas regimentais vigentes e por meio da transparência dos instrumentos e critérios de avaliação divulgados no plano de ensino, da publicação periódica das médias parciais, da diversificação dos instrumentos e da devolução, discussão e análise dos resultados com os acadêmicos.

Ao assumir a concepção da avaliação formativa a instituição busca qualidade de ensino por meio da interação ensino/aprendizagem/avaliação. O atual sistema de avaliação resulta do compromisso da Universidade e de seus professores em promover uma avaliação capaz de possibilitar aos alunos a construção de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes para a sua formação estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso.

O ensino deve possibilitar situações de aprendizagem que conduzam o acadêmico a interagir criticamente com o conhecimento avaliado, relacionar novos conhecimentos a outros anteriormente adquiridos, estabelecer e utilizar princípios integradores de diferentes ideias e estabelecer conclusões com base em fatos analisados.

A avaliação compreende a frequência e o aproveitamento nos estudos, este expresso em notas, os quais deverão ser atingidos conjuntamente, será considerado reprovado na disciplina o acadêmico que não obtiver frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por

cento) da carga horária prevista para a disciplina. Para as atividades de conclusão de curso, poder-se-á exigir frequência superior a 75% e média acima de seis, desde que previsto em regulamento próprio, aprovado pelo CONSUN-CaEn.

O registro das notas e frequência é efetuado no diário *on-line*, no final do semestre é impresso, assinado e entregue à coordenação e arquivado na Secretaria Acadêmica.

Os instrumentos de avaliação, os respectivos critérios e pesos são definidos previamente no plano de ensino e/ou redefinidos no decorrer do semestre com ciência dos acadêmicos, devendo resultar em três médias parciais: M1, M2, M3. Os resultados das avaliações são objeto de discussão e análise junto aos acadêmicos de acordo com as normas em vigor. É facultado ao acadêmico requerer revisão da avaliação à coordenação do curso, observando-se as normas específicas aprovadas pelo CONSUN-CaEn.

As médias parciais são publicadas, aproximadamente, nos períodos que completam um terço, dois terços e ao final da carga horária da disciplina expressas por notas, graduadas de zero a dez, com duas casas decimais, sem arredondamento.

A média final para aprovação na disciplina deverá ser igual ou superior a seis não podendo ser fracionada aquém ou além de zero vírgula cinco, obtida da média aritmética simples das três médias parciais. As frações intermediárias da média final são arredondadas conforme estabelecido no Regimento Geral da Univali.

Os critérios do sistema de avaliação e de frequência das disciplinas a distância podem ser distintos da modalidade presencial aprovados pelo CONSUN-CaEn.

Considerando que o processo de ensino necessita desenvolver no estudante atributos que o ajudem a desenvolver o raciocínio, criando a capacidade de processamento de informação para que consiga se instrumentalizar adotando meios próprios de expressão do seu pensamento, as disciplinas do curso buscam utilizar instrumentos que contribuam para este processo de aprendizagem e que são aplicados em todo o processo do curso. Nesse sentido destacam-se os seguintes instrumentos no processo de ensino e avaliação: análise de texto e análise de imagem; avaliações coletivas; desenvolvimento de projetos; prova escrita; prova prática; pesquisa teórica; produção de imagem; resenha; seminário; trabalho individual; trabalho em grupo; saídas técnicas; narrativas imagéticas; proposições com profissionais de mercado empregando tecnologias de comunicação e outros.

Balizado pela concepção de avaliação formativa, o Curso aperfeiçoa a metodologia de ensino num esforço conjunto de adoção de estratégias de ensino e instrumentos de avaliação coerentes com as competências profissionais esperadas. Para tanto, entende-se que o acadêmico necessita de momentos individuais de aprendizagem e de momentos de socialização de seus conhecimentos e habilidades. Nos processos individualizados, as

estratégias mais utilizadas pelos docentes são: prova escrita, prova prática e trabalhos técnicos conforme as especificidades de disciplinas e uso de softwares e equipamentos. Nos momentos de socialização, predominam os seminários, apresentação de projetos e discussões em grupo.

13. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICS – NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Os Cursos ofertados pela Univali incorporam continuamente as TICs, por meio de diversas ferramentas, destacando-se nas disciplinas a distância o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), a Jornada Docente, a Biblioteca Virtual, o Avalia e o Atendimento Virtual ao Aluno.

As tecnologias adotadas nos cursos EaD e nas disciplinas digitais propiciam diversas interações: professor tutor – aluno; aluno – aluno; aluno – tutor técnico-administrativo; aluno – Coordenação de curso; aluno – Coordenação de EaD; aluno – Secretaria Acadêmica.

Ciente da relevância de canais eficientes de comunicação, a IES oferece ao estudante diferentes canais de comunicação que permitem realizar chamadas para esclarecimento de dúvidas sobre os serviços oferecidos, além de acolhimento de reclamações, sugestões e solicitações diversas. São eles: Sala da Coordenação/Comunidade do Curso; Portal do Aluno; Mural de Interação, *WhatsApp*, E-mail, Telegram e Ouvidoria.

Cabe destacar que, para manter contato com a Coordenação de Curso, o aluno tem acesso, no Ambiente Virtual EaD, à aba Comunidades, uma sala virtual da coordenação com diversas informações acerca do Curso ao qual se vincula, como matriz, contato do(a) coordenador(a), eventos, estágios e atividades complementares.

As Tecnologias de Informação adotadas no âmbito da Univali Digital promovem grande adesão e interatividade dos atores que buscam essa modalidade de ensino na Instituição. Permitem expressiva acessibilidade digital e comunicacional ao longo de toda a jornada e são acompanhadas pelos Professores Tutores, Tutor Administrativo e Coordenador de curso para que os resultados dos relatórios gerados sirvam para implementar, de forma continuada, técnicas de gerenciamento nas diversas áreas da Univali Digital. As contribuições dos recursos e dos processos de ensino-aprendizagem, mediados por TICs, são especialmente analisadas na avaliação institucional, provocando tomadas de decisões no atendimento às proposições registradas pelos estudantes e tutores nela envolvidos.

Vale acrescentar ainda que as TICs permitem ao acadêmico grande flexibilidade, na medida em que ele tem acesso aos materiais e recursos didáticos adotados no âmbito dos cursos

digitais da IES em qualquer hora e lugar, valendo-se de diversos dispositivos – PC, notebook, tablet, smartphone.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem oferece condições para que experiências diferenciadas de aprendizagem ocorram nas disciplinas de práticas imersivas - Projetos Integradores e similares. Nestes ambientes, os alunos interagem entre si, via mural de interação, webconferência ou fórum, com a possibilidade de realizar trabalhos em grupos on-line, seminários de compartilhamento de experiências, além realizar as atividades avaliativas, no caso dos projetos com foco na profissão.

A Biblioteca A é a ferramenta que propicia o acesso dos acadêmicos a centenas de obras digitais sobre os mais diversos assuntos e áreas do conhecimento, e vivenciam a experiência da leitura ativa, o que significa ler, escutar, assistir, interagir e simular o que aprendeu a qualquer hora e lugar. Todo o material fica à disposição da comunidade acadêmica.

Da mesma forma, o Professor Tutor tem à sua disposição na plataforma várias ferramentas de gestão da disciplina (Analytics), que permitem monitorar o engajamento dos acadêmicos, possibilitando um mapeamento fidedigno da trilha de aprendizagem percorrida pelo aluno ou por turma, inclusive com dados de desempenho e tempo de participação. Isso permite que se faça um contato periódico com os alunos, dando feedbacks e estimulando a participação e o engajamento.

Em paralelo ao uso desses recursos de ensino-aprendizagem, o corpo docente adota outras tecnologias, como as redes sociais, para compartilhamento de informações e apresentações. A Universidade mantém uma rede *wireless* de qualidade, acessível a todos os alunos da Instituição e laboratórios de informática com máquinas atualizadas em todos os *campi*. Também disponibiliza aplicativos móveis – *mobile* – desenvolvidos pela Instituição para seus acadêmicos. Em paralelo ao uso desses recursos de ensino-aprendizagem, o corpo docente adota outras tecnologias, como as redes sociais, para compartilhamento de informações e apresentações.

No momento, os acadêmicos da Univali contam com dois aplicativos: o acesso de informações do Portal do Aluno e o Aplicativo Minha Univali. Tal sistema de comunicação proporciona uma interação dinâmica e eficaz no processo ensino-aprendizagem, com ferramentas que objetivarão proporcionar maior interatividade e experiências diferenciadas de aprendizagens. Modalidades de jogos, interação e comunicação virtuais e digitais serão sempre previstas tendo em vista o acompanhamento ao avanço tecnológico nacional e internacional.

A Universidade mantém uma rede *wireless* de qualidade, acessível a todos os alunos da Instituição e laboratórios de informática com máquinas atualizadas em todos os *campi*.

Também disponibiliza aplicativos móveis – *mobile* – desenvolvidos pela Instituição para seus acadêmicos.

B - CORPO DOCENTE

1. QUADRO DOCENTE

Desde sua fundação, a Univali oferta um ensino de qualidade e o corpo docente é parte importante dessa ação, pois figura entre suas responsabilidades a análise dos conteúdos integrantes dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente.

Dessa forma, o Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária conta com um corpo docente formado de professores qualificados, com titulação obtida em programas de pós-graduação *lato sensu* ou *stricto sensu* (reconhecidos pela CAPES), e atuação profissional de qualidade e com sólida afirmação no mercado. Esta qualidade está expressa nos resultados do trabalho desenvolvido em conjunto aos alunos, geradores de publicações (nacionais e internacionais), projetos de pesquisa e de extensão, ações comunitárias e prestação de serviços.

Em relação à titulação do seu Corpo Docente, o Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária conta com 58 docentes, sendo aproximadamente 53 % doutores, 38 % mestres e 9 % especialistas. Dessa forma, o Curso Engenharia Ambiental e Sanitária tem seu corpo docente composto por 91 % entre mestres e doutores. Dados obtidos no segundo semestre de 2025.

As características referentes à formação específica e titulação do corpo docente se apresentam compatíveis aos conteúdos ministrados, à natureza das atividades acadêmicas desenvolvidas e às características da concepção do Curso. Com isso, a universidade busca proporcionar uma formação profissional aos acadêmicos compatível com as exigências do mercado, contextualizada e operacionalizada por práticas aliadas às teorias estudadas e com a concepção da instituição, por meio de uma educação de qualidade, inovadora, voltada para a comunidade e apoiada pela pesquisa, tecnologias e experiências internacionais.

Esses professores, com perfis que aliam titulação, experiência profissional e acadêmica para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem apresentam atitudes de acolhimento e liderança; assumem o compromisso com a contextualização dos conteúdos, abordando a relevância e conexão destes na atuação profissional e acadêmica; apoiam o estudante na superação das suas dificuldades; ofertam atividades específicas para a promoção da aprendizagem, utilizando estratégias de ensino diversificadas, ativas e colaborativas. Para o acompanhamento do desenvolvimento do processo são aplicadas avaliações formativas, cujos resultados são utilizados para apoiar a redefinição das rotas percorridas pelo estudante e de sua prática docente.

Os docentes participam de reuniões periódicas promovidas no Curso (momentos de integração entre professores específicos do Curso e professores de disciplinas institucionais), quando analisam os conteúdos dos componentes curriculares, discutem a relevância da organização curricular para a atuação profissional e a trilha acadêmica do discente propostas no PPC, avaliam propostas metodológicas e ações integradas que fomentem o raciocínio crítico, a curiosidade, a criatividade e a aplicação de conhecimentos com base em literatura atualizada e para além dela, dentro e fora da universidade e incentivam a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação. Nestas, encontra-se ainda o conhecimento das ações administrativas e acadêmicas direcionadas ao Curso e à IES em geral e dos resultados das avaliações, mantendo-se assim integrados a todos os processos referentes ao bom andamento do Curso.

Também é de responsabilidade do docente a inserção, em seus planos de aula, das atividades que serão realizadas no semestre, alicerçadas nas reuniões e no trabalho realizado pela coordenação do curso, assessoria pedagógica da Escola de Conhecimento, a própria Escola e a instituições. O planejamento das aulas tem como uma de suas metas promover o raciocínio crítico, com base em literatura especializada, para além da bibliografia constante nos planos de ensino das Unidades Curriculares, integrando ensino, pesquisa, extensão universitária, inovação e internacionalização, fomentando o raciocínio crítico entre os alunos com base em referenciais atualizados, em atenção aos objetivos da disciplina e ao perfil do egresso.

Em relação ao regime de trabalho do corpo docente do Curso, de acordo com o Art. 28 do Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração, aprovado pelo Conselho de Administração Superior (Resolução nº 029/CAS/2009, de 26/8/2009, alterada pela Resolução nº 016/CAS/2013, de 22/8/2013), o docente da Carreira do Ensino Superior estará vinculado a um dos seguintes regimes de trabalho: I – Tempo integral: 40 horas/aula ou mais semanais; II – Tempo parcial: 12 a 39 horas/aula semanais. Dessa forma, o regime de trabalho dos docentes do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária tem a seguinte configuração: 35% têm carga horária em regime de tempo integral e 65% em regime de tempo parcial.

2. ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

O NDE na Univali é regulamentado pela Resolução nº 177/CONSUN-CaEn/2020. O grupo integrante é formado por professores de elevada titulação que responde, após designação feita por Resolução do Conselho Universitário, pela formulação, implementação e desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso, podendo fornecer diagnósticos à Comissão Própria de Avaliação.

De acordo com o Artigo 9º desta Resolução, é de competência do NDE participar do processo de formulação e acompanhamento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC); promover a atualização periódica do PPC; atuar nos processos de reestruturação curricular para aprovação nos órgãos competentes, zelando pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN); avaliar o impacto do sistema de avaliação e aprendizagem na formação do estudante; analisar a adequação do perfil do egresso às novas demandas do mundo do trabalho, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs e os estudos de empregabilidade realizados; acompanhar os processos de avaliações interna e externa do Curso e seus resultados; referendar o relatório de adequação das bibliografias básica e complementar das disciplinas do Curso, considerando o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título; contribuir para a integração horizontal e vertical da matriz curricular do Curso, respeitando os eixos e núcleos estabelecidos pelo PPC; participar da organização de estratégias de interação com estudantes egressos e entidades de classe, na busca de subsídios à avaliação e à implementação permanente do PPC do Curso; contribuir para a articulação das atividades de ensino, pesquisa, inovação, extensão e internacionalização do Curso; contribuir para a produção científica do Curso; indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de políticas públicas relativas a área de conhecimento do Curso; representar o Curso em Organizações e/ou Conselhos Profissionais.

A composição do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, de acordo com o estabelecido na Resolução 177/CONSUN-CaEn/2020 e Portaria nº 161, de 30 de março de 2021, até 2024, foi a seguinte:

Quadro 4: Composição do NDE do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, 2021-2024.

Nome	Titulação	Regime de Trabalho
Rodrigo Cordeiro Mazzoleni - Coordenador	Mestre	Parcial
Albertina Xavier da Rosa Corrêa	Doutora	Integral
George Luiz Bleyer Ferreira	Doutor	Parcial
Rosemeri Carvalho Marenzi	Doutora	Parcial
Rafaela Picolotto	Mestre	Parcial
Paulo Ricardo Schwingel	Doutor	Integral

Fonte: Coordenação do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, 2025.

A composição do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária atualmente, de acordo com o estabelecido na Resolução 177/CONSUN-CaEn/2020 e Portaria 223/2024, é a seguinte:

Quadro 5: Composição do NDE do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, 2024-2025.

Nome	Titulação	Regime de Trabalho
Beatriz Lima Santos Klienchon Dalari - Coordenadora	Doutora	Parcial
Albertina Xavier da Rosa Corrêa	Doutora	Integral
Bruno Mateus Gaio	Especialista	Parcial
Rodrigo Cordeiro Mazzoleni	Mestre	Integral
Patricia Foes Scherer Costodio	Mestre	Parcial
Paulo Ricardo Schwingel	Doutor	Integral

Fonte: Coordenação do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, 2025.

Ao longo dos anos, o engajamento da Coordenação e o NDE tem gerado bons resultados para a gestão pedagógica do curso.

3. FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DO CURSO

O Colegiado de Curso é órgão consultivo em matéria de ensino, pesquisa, extensão e cultura, sendo composto pelo Coordenador do Curso, quatro docentes, escolhidos por seus pares, e dois acadêmicos também escolhidos por seus pares e funciona como núcleo complementar de tomada das decisões peculiares ao Curso, procurando estabelecer as metas e as estratégias condizentes com a realidade circundante. Conforme Art. 56 do Capítulo VII, Seção I do Regimento Geral da Univali.

Os membros do Colegiado do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária são escolhidos por seus pares. Até 2024, o Colegiado era constituído pelos seguintes membros, de acordo com a Determinação n. 002/EMCT/2021.

Quadro 6: Composição do Colegiado de Curso, 2021-2024

Nome	Atribuição
Rodrigo Cordeiro Mazzoleni	Coordenador do Curso
Adelita Ramaiana Bennemann Granemann	Docente
Cristina Ono Horita	Docente
Rafaela Picolotto	Docente
Paulo Ricardo Schwingel	Docente
Amanda Baptista	Acadêmico
Gabriela Iohana Goetten	Acadêmico

Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

Os membros do Colegiado do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária são escolhidos por seus pares. Atualmente é constituído pelos seguintes membros, de acordo com a Determinação N° 014/POLITÉCNICA/2024:

Quadro 7: Composição do Colegiado de Curso, 2024-2025

Nome	Atribuição
Beatriz Lima Santos Klienchon Dalari	Coordenador do Curso
Guilherme Niero	Docente
Cristina Ono Horita	Docente
Patrícia Fóes Scherer Costódio	Docente
José Matarezi	Docente
Jullia Comicholli Jargas	Acadêmico
Justine Putallaz	Acadêmico

Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

As reuniões ocorrem semestralmente, assim como por convocação da Coordenação do Curso ou pelos próprios membros do Colegiado de acordo com demanda específica. As pautas, suas análises, decisões das reuniões e procedimentos finais são registrados em atas devidamente arquivadas na coordenação. As principais pautas de assuntos incluem: análise de dispensa de disciplinas; novas propostas pedagógicas; concessão de vagas externas; elaboração do cronograma do semestre; avaliação dos resultados da avaliação institucional; e a avaliação das solicitações de quebra de pré-requisitos e mérito acadêmico. Cabe ainda ao Colegiado do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária sugerir medidas que visem o aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades do Curso.

4. TITULAÇÃO DOS DOCENTES – DOUTORES E MESTRES

Em relação a titulação do Corpo Docente, o curso de Engenharia Ambiental e Sanitária conta com 58 docentes, sendo aproximadamente 53% doutores, 38% mestres e 9% especialistas. Dessa forma, o Curso Engenharia Ambiental e Sanitária tem seu corpo docente composto por 91% entre mestres e doutores.

5. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE

Em relação à experiência profissional dos 58 docentes do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, aproximadamente 95% possuem mais de três anos de experiência no mercado. Considerando a distribuição dos tempos de experiência profissional, cerca de 5% dos professores têm até 5 anos, aproximadamente 3% possuem entre 5 e 10 anos, e 92% apresentam mais de 10 anos de experiência na área. Quando se tem como referência os professores que atuam em disciplinas técnicas na área de Consultoria Ambiental, o percentual da experiência profissional superior a três anos atinge praticamente a totalidade do grupo. A

atuação profissional do corpo docente abrange biólogos, oceanógrafos, engenheiros civis, consultores ambientais, dentre outros profissionais com sólida inserção no mercado.

6. EXPERIÊNCIA DO CORPO DOCENTE NA DOCÊNCIA SUPERIOR

O Corpo Docente selecionado para o Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária possui experiência na Docência Superior de forma a promover ações que permitem identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exercendo liderança e sendo reconhecido pela sua produção. Essas práticas são possíveis diante dos índices que revelam a atuação profissional na área ambiental por professores de disciplinas técnicas, relacionadas as referidas atuações no mercado. Dos 58 docentes do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, aproximadamente 91% possuem mais de três anos de experiência na Docência Superior, evidenciando a maturidade acadêmica e a qualificação do corpo docente. Considerando a distribuição por faixas de tempo de experiência, observa-se que cerca de 9% dos docentes apresentam até 3 anos de atuação, aproximadamente 5% possuem entre 4 e 7 anos, cerca de 10% concentram-se na faixa de 7 a 10 anos, enquanto a maioria, aproximadamente 76%, possui mais de 10 anos de experiência no magistério superior.

7. EXPERIÊNCIA DO CORPO DOCENTE NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A experiência docente na Educação a Distância contribui para a atuação do professor, tanto no ensino à distância quanto nas disciplinas ofertadas no formato digital, desde a escolha dos conteúdos de ensino a serem trabalhados, com a compreensão sistêmica do trabalho pedagógico, até a compreensão da importância do domínio das ferramentas disponíveis e do próprio Ambiente Virtual de Aprendizagem. Além disso, a partir de sua experiência o docente é capaz de: orientar o aluno quanto ao estudo autônomo, organizado e a responsabilidade com esta possibilidade; e pensar nas ofertas dos momentos síncronos e assíncronos e na diversificação de estratégias que envolvam o estudante e que o façam avançar nas trilhas de aprendizagem de sua formação profissional, características de um ensino mediado pela tecnologia.

Essa experiência do professor favorece o desenvolvimento do ensino com base no exercício da profissão, da pesquisa e de seus resultados, na aplicação dos conhecimentos com vistas

à ampliação de habilidades e atitudes pela execução de avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados também para a redefinição de sua prática docente. No Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, do total de 58 docentes, aproximadamente 55% possuem experiência no exercício da Docência na Educação a Distância (EaD), sendo que, destes, cerca de 52% apresentam mais de três anos de experiência nessa modalidade. Quanto à distribuição dos tempos de experiência em EaD, observa-se que aproximadamente 3% dos docentes possuem até 3 anos de experiência, cerca de 47% concentram-se entre 4 e 7 anos, aproximadamente 2% situam-se na faixa de 7 a 10 anos, e cerca de 3% apresentam mais de 10 anos de atuação na modalidade.

C – INFRAESTRUTURA

1. ESPAÇO DE TRABALHO DOCENTE, COORDENAÇÃO DO CURSO E SERVIÇOS ACADÊMICOS

O Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária disponibiliza espaços de trabalho para docentes em tempo integral visando o desenvolvimento de suas ações acadêmicas, que integram desde o planejamento didático-pedagógico ao atendimento a discentes e orientandos. Existe espaço para guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança. O acesso a esse espaço ocorre com facilidade por se encontrar no andar térreo do setor D8 – sala 101.

O espaço para trabalho dos docentes em tempo integral dispõe de ambientes que ficam abertos ininterruptamente das 8h às 22h, no piso térreo do setor D8 na sala 101 do campus Professor Edison Villela (Itajaí), com acesso à internet, sofá, bebedouro e café. O mobiliário é composto ainda, por mesa de trabalho e cadeiras estofadas. O local permite aos docentes descanso entre períodos e/ou aulas, dispondo de apoio técnico-administrativo para o desenvolvimento de suas atividades. A limpeza é feita diariamente.

São características do campus Professor Edison Villela (Itajaí):

- **acesso por entradas localizadas na** Rua Uruguai e Avenida Vereador Abraão João Francisco. O estacionamento é mantido por empresa privada que regula os locais de estacionamento, incluídas as vagas especiais e a segurança veículos e pedestres. A saída está localizada Avenida Vereador Abraão João Francisco;
- **acesso a transporte público localizado ao lado do *Campus*** Professor Edison Villela (Itajaí), (discriminação das empresas em <https://www.univali.br/vida-no-campus/transporte/Paginas/default.aspx>);
- **serviços são oferecidos à comunidade acadêmica** por papelaria, loja de presentes, serviços de reprografia e fotocópias;
- **praça de alimentação** localizada no Centro de vivências do *Campus* Professor Edison Villela (Itajaí);
- o **Centro de Vivência Univali** (<https://www.univali.br/vida-no-campus/centro-de-vivencia/Paginas/default.aspx>) é um arrojado projeto arquitetônico com 1451 m², inspirado em espaços públicos inovadores, localizado no campus Itajaí. Conta com agência bancária, auditório, praça de alimentação, em ambiente climatizado.
- **área de lazer e de convivência localizadas em espaços interno e externo** do *Campus* Professor Edison Villela (Itajaí).

- **auditório(s);**
- **laboratórios especializados e ambientes de estudo comuns aos alunos;**
- **salas de aula adequadas ao número de alunos matriculados por turmas,**
- **esportes/academia:** O Setor de Esportes promove a prática desportiva dentro do ambiente acadêmico, no intuito de melhorar a qualidade de vida e fomentar o esporte de desempenho.
- **Pastoral Universitária:** Além de oferecer encontro religioso entre interessados que frequentam a Universidade, também realiza ações voluntárias em visitas aos hospitais, asilos, orfanatos; a acolhida aos calouros e professores; e presta homenagem em datas comemorativas (<https://www.univali.br/vida-no-campus/pastoral-universitaria/Paginas/default.aspx>).

Em todos os *Campi* da Univali a infraestrutura é adequada, tanto para a oferta de seus cursos, quanto para atendimento aos critérios de qualidade referidos na legislação. Investimentos são previstos pelo grupo gestor da Univali periodicamente, sendo indicados pelos docentes, discentes e funcionários através da Direção das Escolas do Conhecimento e pelos resultados da Avaliação Institucional, apontados pela Comissão Própria de Avaliação -CPA.

O Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária disponibiliza espaços de trabalho para docentes em tempo integral visando o desenvolvimento de suas ações acadêmicas, que integram desde o planejamento didático-pedagógico ao atendimento a discentes e orientandos.

Localizado no térreo do bloco D6, o espaço para trabalho dos docentes em tempo integral possui 6 gabinetes de orientação e estudo, estando equipado com impressora e 3 computadores apoiados em bancadas. O mobiliário é composto ainda, por mesa de trabalho, cadeiras estofadas. É disponibilizada internet sem fio para utilização de *laptops*, *tablets* e *smartphones* de propriedade dos docentes. A sala também é climatizada e possui uma biblioteca setorial. A iluminação, ventilação e mobiliário são adequados para o desenvolvimento das atividades pedagógicas.

Aos professores responsáveis pelas atividades de conclusão dos cursos é disponibilizada uma sala reservada para desenvolvimento de suas atividades e atendimento aos alunos, localizada no bloco D6. Seu horário de funcionamento é previamente agendado.

Há ainda a sala do Núcleo Docente Estruturante – NDE, que se encontra no térreo piso do setor D8, na sala 101.

O espaço da Coordenação do Curso está localizado no Bloco D8, sala 101, permitindo contato com todos os envolvidos direta ou indiretamente na formação do Engenheiro Ambiental e

Sanitarista. Facilita o acesso àqueles que buscam uma atenção personalizada para atender as suas necessidades de informação, orientação, reclamação e solução de seus problemas, sejam individualmente ou em grupo. A sala atende adequadamente às demandas do próprio coordenador, dos alunos, professores, pais, colaboradores, parceiros e do curso como um todo. Oferece equipamentos de informática para acesso imediato a todos os documentos que se fizerem necessários, telefone, ar-condicionado e móveis compatíveis com as demandas.

Além da sala de professores e da sala da Coordenação, o Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária utiliza para solicitação de serviços e agendamento de laboratórios, espaço de reprodução de fotocópias e impressões, auditório, a Secretaria Acadêmica e Biblioteca.

A Secretaria Acadêmica do Campus Professor Edison Villela (Itajaí) está localizada no Setor B6 Hall da Biblioteca Comunitária – Campus Itajaí, com uma área de 245,7 m². Está equipada com 16 computadores e uma impressora multifuncional. A sala possui 11 estações de atendimento direto ao aluno com cadeiras individuais. O corpo funcional é composto de 15 funcionárias que atendem professores e alunos das 8h às 22h.

A Secretaria Acadêmica apresenta como principais funções: gerenciar segurança de acesso, função que registra usuários, grupos de acesso, restrições e atribuições, com o objetivo de controlar o acesso de cada pessoa às funções do sistema; controlar o processo de matrícula dos alunos (cadastro do aluno, registro dos eventos acadêmicos, disciplinas cursadas); controlar integração acadêmico/financeiro: registro e controle de eventos financeiros decorrentes da atividade de ensino (matrículas, mensalidades) e da prestação de serviços aos alunos. É responsável pela troca de dados entre o sistema de contas a receber e o sistema de gestão acadêmica, viabilizando maior controle dos eventos financeiros, função que controla também as ocorrências relativas a bolsas de estudo e créditos educativos.

2. SALA DE PROFESSORES

O Curso dispõe de uma sala coletiva de professores no térreo do setor D8, destinada para o atendimento de professores.

A sala conta com ar-condicionado, acesso à internet, mesas, cadeiras, armários, máquina de café, bebedouro, sofá; iluminação artificial e natural com janelas laterais protegidas por persianas horizontais. O espaço é de fácil acesso (térreo).

Permite aos docentes descanso entre períodos e/ou aulas; dispõe de apoio técnico-administrativo para o desenvolvimento de suas atividades; e infraestrutura tecnológica que possibilita formas distintas de trabalho, como o acesso à rede *wireless*, local para uso de *notebooks*, *tablets* e para a impressão de material pedagógico quando necessário.

Nas salas a iluminação, climatização e acústica são adequadas às suas funções, possui higienização diária e há sanitários nas suas proximidades. Nos espaços, há funcionários que realizam, entre outras atividades, a entrega e o recebimento de documentos, entrega dos kits de controles de salas ou laboratórios e repassam os avisos sempre que há novidades ou recados da coordenação.

3 SALA DE AULA

Em todos os cursos e *Campi* da Univali, as salas de aula atendem às necessidades institucionais e do Curso: apresentam manutenção regular e higienização diária; são compostas por mobiliário adequado e confortável, compatível com os números de alunos das turmas e climatizadas. Essas salas são de fácil acesso, localizadas no piso térreo ou em andares superiores, acessíveis por escadas ou rampas.

Em cada sala de aula é disponibilizado projetor multimídia e rede para acesso à internet, adequados às atividades a serem desenvolvidas. Nas salas é favorecida a alteração do *layout* do mobiliário para diversificação de configurações espaciais que, por sua vez, oportunizam situações de ensino-aprendizagem colaborativas.

Para alocação das turmas considera-se o número de alunos matriculados, os recursos necessários às atividades acadêmicas e as necessidades especiais de alunos e professores.

O acesso às salas de aula se dá por meio de escadas e rampa. No bloco onde não há acesso por rampa está disponível uma cadeira especial para uso de alunos portadores de necessidades especiais.

O Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária tem à disposição salas de aula, situadas nos setores B5, D3, D4, D5, D6 e D7 com capacidade que varia de 25 a 55 alunos cada. Todas as salas são equipadas com cortinas do tipo *blackout*, cadeiras estofadas, sistema de áudio, tela de projeção, projetor multimídia e quadro negro e branco.

Laboratórios compartilhados e outros específicos também servem para o desenvolvimento das atividades de ensino e pesquisa do curso, tais como física, química, informática e operações unitárias, detalhados em item específico.

Nos laboratórios de informática e nas salas de aulas, os professores podem solicitar o kit Hyflex para realizar webconferências, como palestras remotas durante as aulas. Esses kits estão disponíveis mediante solicitação à coordenação do Curso.

Todos os auditórios da instituição podem ser utilizados pelo curso para as atividades de ensino por meio de agendamento realizado pelo sistema de reservas da instituição. No entanto, o

Auditório IV localizado no setor E1, com capacidade para 210 pessoas, e o Teatro Adelaide Konder, localizado no setor C com capacidade de 547 pessoas, são os mais utilizados para as atividades do curso e da Escola. Ambos seguem as normas de segurança, possuem extintores, iluminação, climatização e saídas de emergência, hidrantes e alarme de incêndio. Acusticamente, são adequados segundo projetos específicos. Os mobiliários seguem padrões ergonômicos com as devidas adaptações para pessoas com deficiência e possuem recursos tecnológicos com infraestrutura adequada ao porte do espaço físico de áudio, vídeo, iluminação.

Existem ainda os Espaços de Conhecimento Compartilhado, locais pensados com a adoção dos conceitos de Aprendizagem Contemporânea. Ações como “pensar”, “descobrir”, “transmitir”, “trocar” e “criar” são estimuladas através da arquitetura desses ambientes. O mobiliário e a distribuição do *layout* proporcionam a aprendizagem coletiva, ativa e colaborativa. Nesses espaços é possível integrar diferentes turmas e períodos, com o intuito da troca de experiências. No Campus Edson Villela (Itajaí) os Espaços de Conhecimento Compartilhado apresentam a seguinte localização e estrutura:

Setor F4

Área total: 416,27m²

Capacidade: 178 pessoas

O espaço é composto de 10 mesas retangulares (com 6 cadeiras cada), 27 mesas redondas (com 4 cadeiras cada), 8 áreas de estudo individual, 3 lousas, 3 projetores multimídia, 1 antena wifi, 6 condicionadores de ar, quantidade de tomadas correspondente à capacidade de ocupação e banheiros feminino e masculino.

Setor C2

Área total: 125,64m²

Capacidade: 77 pessoas

O espaço é composto por 4 mesas retangulares (com 6 cadeiras cada), 10 mesas redondas (com 4 cadeiras cada), 6 áreas de estudo individual, 2 lousas, 2 projetores multimídia, 1 antena wifi, 2 condicionadores de ar e quantidade de tomadas correspondente à capacidade de ocupação.

Setor B6

Área total: 122,98m²

Capacidade: 77 pessoas

O espaço é composto por 4 mesas retangulares (com 6 cadeiras cada), 10 mesas redondas (com 4 cadeiras cada), 6 áreas de estudo individual, 2 lousas, 2 projetores multimídia, 1 antena wifi, 2 condicionadores de ar e quantidade de tomadas correspondente à capacidade de ocupação.

Figura 4: Espaço do Conhecimento Compartilhado – *Campus Professor Edison Villela (Itajaí)* – Setor F4



Fonte: Univali, 2024.

Figura 5: Espaço do Conhecimento Compartilhado – *Campus Professor Edison Villela (Itajaí)* – Setor C2



Fonte: Univali, 2024.

Figura 6: Espaço do Conhecimento Compartilhado – *Campus Professor Edison Villela (Itajaí)* – Setor B6



Fonte: Univali, 2024.

Quadro 8: Relação de salas de aula diferenciadas, estruturadas por meio de parceiras com empresas nacionais e internacionais

Empresa Parceira	Localização da Sala	Capacidade
Portonave	Setor B3, Sala 101	52 usuários (32 mesas)
Intersindical	Setor B5, Sala 101	40 usuários
APM Terminals	Setor B5, Sala 102	40 usuários
Rockset Multiuso	Setor B5, Sala 105	35 usuários
Multilog	Setor B6, Sala 105	32 usuários
Asia Shipping	Setor B6, Sala 109	40 usuários
Allog	Setor B7, Sala 103	55 usuários
Abiva	Setor B7, Sala 112	55 usuários (24 mesas)
DC Logístic	Setor B7, Sala 202	50 usuários
Bunge	Setor C1, Sala 203	38 usuários
Bull Investimentos – Sala Multiuso	Setor C1, Sala 104	38 usuários
Bull Investimentos – Arena	Setor C1, Sala 204	90 usuários
UNIMED	Setor F3, Sala 101	52 usuários

Fonte: Univali, 2025.

4. ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional da Univali (2022-2026), a instituição dispõe, a alunos e professores, mais de 40 Laboratórios de Informática, distribuídos em seus *campi* e equipados com quadro branco, projetor, computadores e impressoras atualizados, bem como um conjunto de *softwares* específicos para atender às necessidades de cada curso.

Conforme as políticas institucionais, as Direções de Escola e as Coordenações de Curso promovem o controle, a revisão e a adequação da infraestrutura desses laboratórios, propondo as ampliações necessárias, as trocas e as manutenções de equipamentos, bem como as adequações de espaço ao número de alunos, por meio dos projetos de manutenção e/ou de investimentos cadastrados no *OutBuyCenter* e/ou no Qualitor infraestrutura para os casos de demandas menores.

Segundo o tipo de equipamento existente, a manutenção periódica é realizada por equipe interna da universidade (como a manutenção de equipamentos eletroeletrônicos).

Quanto ao material de consumo, os colaboradores alocados em laboratórios solicitam periodicamente material para ensino, a partir de um sistema informatizado de pedido de compras (compras on-line). Tais solicitações são submetidas à apreciação conforme a hierarquia institucional sob a qual estão organizadas.

Toda estrutura de equipamentos e itens que compõem os Laboratórios de Informática têm relação direta com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos, notadamente para atender às disciplinas do currículo e às práticas requeridas no perfil de formação profissional.

Os Laboratórios de Informática têm seu espaço físico dimensionado de acordo com o número de estações de trabalho, necessário para atender aos seus objetivos. Seu horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira das 8h às 22h30min. Aos sábados, a abertura é sob demanda, principalmente, para atender às aulas de pós-graduação *lato sensu*.

Os Laboratórios de Informática têm seu horário de funcionamento de segunda a sexta-feira das 8h às 22h30min. Aos sábados, a abertura é sob demanda, principalmente, para atender às aulas de pós-graduação *lato sensu*

Os espaços físicos dos laboratórios apresentam: iluminação (natural e artificial); ventilação natural com janelas na lateral; cortinas do tipo *blackout* em tecido; climatização; cadeiras estofadas; bancadas para computador; projetor multimídia; quadro branco; tela de projeção; mobiliário higienizado. As salas onde funcionam os laboratórios recebem limpeza diária no intervalo de cada turno. Os laboratórios estão disponíveis para o Curso nos seguintes horários: 8h às 22h30min.

Os laboratórios estão aparelhados com número de computadores de acordo com as demandas das turmas, permitindo uso individual e/ou coletivo dos equipamentos durante as aulas. Cada laboratório possui uma configuração, de acordo com sua utilização. Os *softwares* específicos mais utilizados pelo Curso são: AutoCad, Matlab, QGis.. Os pacotes office são disponíveis respectivamente todos os laboratórios. Todos os *softwares* destinados à prática pedagógica estão instalados e recebem manutenção periódica do setor de Tecnologia da

Informação. Cada laboratório tem uma configuração, de acordo com sua utilização, e a capacidade dos computadores varia de acordo com os softwares instalados.

Os laboratórios dispõem do seguinte conjunto de recursos tecnológicos requeridos para as atividades acadêmicas e de ensino:

- **Computadores** – possuem aproximadamente 1.004 computadores para uso exclusivo das atividades acadêmicas. As configurações são definidas de acordo com a necessidade de Software de cada laboratório.
- **Softwares** – os *softwares* instalados em cada laboratório são devidamente licenciados, atualizados e coerentes com os perfis e com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos e da matriz curricular de formação.
- **Serviços de Impressão** – os laboratórios estão equipados com impressoras de alta performance (55 páginas por minuto) à disposição de alunos e professores. Alunos possuem a quota de impressão gratuita de 50 páginas por semestre e se estiverem cumprindo estágios ou trabalhos de conclusão de curso, podem receber um adicional de mais 50 páginas. Com o objetivo de facilitar as impressões nos laboratórios, os alunos têm a opção de compra de quotas, gerenciadas por um sistema de autoatendimento na intranet. Professores possuem quota de impressão gratuita maior, de acordo com o seu número de turmas e de alunos no semestre.
- **Acesso à internet** – os computadores dos laboratórios estão conectados à internet pela rede cabeada. Todo laboratório possui ainda rede *Wi-Fi* disponível para os dispositivos pessoais de alunos e professores. A banda de internet disponível é de 3 Gbits, permitindo o acesso com uma boa *performance*.
- **Segurança** – os computadores estão vinculados ao “domínio” da rede Univali e são gerenciados de forma centralizada e com as devidas atualizações de segurança.
- **Pessoal Técnico de Apoio** – os Laboratórios de Informática contam com um auxiliar de laboratório responsável pela organização do ambiente, pelo apoio a alunos e professores e pelo primeiro contato com os técnicos de suporte da Gerência de Tecnologia da Informação. Esta, por sua vez, possui uma equipe exclusiva para suporte aos usuários e ao funcionamento dos laboratórios. Trata-se de técnicos de suporte da área de *service-desk*, responsáveis por apoiar qualquer necessidade nos laboratórios, além de manter computadores, impressoras, *softwares* e rede em funcionamento.

Com qualidade de navegação e identificação de todos os usuários, a Univali entrega cobertura de sinal wireless em toda extensão de seus *campi*, nas áreas acadêmicas da universidade. Todos que já possuem algum vínculo com a Instituição utilizam a rede por meio de login e

senha pessoais. Aos visitantes, a Universidade dispõe um cadastro rápido para identificação e liberação do acesso por um colaborador.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

O Sistema Integrado de Bibliotecas da Univali (Sibiun) é composto por 7 bibliotecas: Biblioteca Comunitária Campus Itajaí, Biblioteca Campus Balneário Piçarras, Biblioteca Comunitária Campus Balneário Camboriú, Biblioteca Comunitária Campus Tijucas, Biblioteca Comunitária Campus Biguaçu, Biblioteca Campus Kobrasol – São José e Biblioteca Comunitária Campus Florianópolis.

Com essa estrutura, o Sibiun viabiliza maior cooperação entre as suas Bibliotecas, unindo competências e recursos para prestar serviços de qualidade para apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão a toda comunidade universitária. Além disso, todas as suas bibliotecas estão abertas à comunidade em geral. As Bibliotecas instaladas nos *campi* Univali apresentam infraestrutura física adequada para o desenvolvimento de suas atividades.

O acervo é dividido de acordo com o tipo de material, e distribuído nos seguintes setores: Acervo de livros, periódicos, literatura cinzenta e multimeios. Além do acervo, outros setores integram a Biblioteca: Aquisição, Processamento Técnico e Serviço de Referência.

A Universidade também possui uma vasta Biblioteca Digital, que reúne o conteúdo dos seguintes selos editoriais: Artmed, Artes Médicas, Bookman, McGraw-Hill, Penso, Saraiva entre outros. São mais de 2000 títulos disponíveis, em todas as áreas do conhecimento, desenvolvidos por grandes autores nacionais e estrangeiros. Integram a Biblioteca digital os títulos indexados pela Biblioteca A, que converge o acervo digital do Grupo A, do acervo digital da Editora Saraiva, e da VLEX, uma coleção voltada à pesquisa jurídica nacional.

Para manter atualizado o acervo de livros, periódicos e multimeios, a Diretoria de Ensino orienta o Corpo Docente a incluir os títulos referentes à Bibliografia Básica e Complementar nos planos de ensino. Esta informação é a base para a aquisição de novos títulos para o acervo das bibliotecas.

6. PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS

A Biblioteca da Univali disponibiliza o acesso a uma série de periódicos (revistas, jornais, boletins, anuários, *journals* científicos etc.) para a consulta e acesso de seus usuários, cuja lista é atualizada continuamente, no atendimento às necessidades e demandas dos Cursos. Essas publicações são encontradas nos formatos impresso e digital, conforme disponibilidade no mercado editorial.

Como parte de sua Biblioteca Digital, a Univali disponibiliza o acesso à EBSCO Host, banco de dados que reúne uma coleção de conteúdo, com títulos nacionais e internacionais em texto completo, resumos de artigos, teses e dissertações, anais de congresso, além de outros conteúdos científicos e comerciais; e ao Portal de Periódicos CAPES, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, contendo uma coleção de acesso livre com títulos nacionais e internacionais em texto completo e bases de dados referenciais.

Outro recurso ofertado pela biblioteca é o ICAP, que permite o acesso e/ou solicitação de artigos de periódicos de outras universidades e instituições que participam da Rede.

Os cursos *stricto sensu* da Universidade mantêm nove revistas científicas com periodicidade normal, além de números especiais. Essas publicações institucionais, incluindo anais, periódicos e revistas, são disponibilizadas de forma gratuita no portal de periódicos da Univali, no endereço: <https://periodicos.univali.br/>, administrado pela Editora Univali.

Na relação de periódicos especializados para uso do Curso, na área de ambiental, destacam-se: *ournal Environmental Management*, *Environmental Pollution* e *Environmental Science and Pollution Research*..

7. LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS: QUANTIDADE, QUALIDADE E SERVIÇOS

De acordo com Plano de Desenvolvimento Institucional da Univali, a Universidade possui 295 Laboratórios didáticos especializados e de Informática em seus *Campi*. A área média ocupada por laboratório é de cerca de 90m², e a capacidade média de cada laboratório é de 20 alunos. Todos os laboratórios, ambientes e cenários para prática curricular atendem às necessidades institucionais, considerando os aspectos, serviços, normas de segurança e acessibilidade.

Conforme as políticas institucionais, as Direções de Escola e as Coordenações de Curso promovem o controle, a revisão e a adequação da infraestrutura desses laboratórios, propondo as ampliações necessárias, as trocas e as manutenções de equipamentos, bem como as adequações de espaço ao número de alunos, por meio dos projetos de investimentos e/ou manutenção cadastrados no *OutBuyCenter* e/ou dos Chamados no Qualitor infraestrutura para os casos de demandas menores.

De acordo com o tipo de equipamento existente, a manutenção periódica é realizada por equipe interna da universidade (como a manutenção de equipamentos eletroeletrônicos). Quanto ao material de consumo, os colaboradores alocados em laboratórios solicitam periodicamente material para ensino, a partir de um sistema informatizado de pedido de

compras (compras on-line). Tais solicitações são submetidas à apreciação conforme a hierarquia institucional sob a qual estão organizadas.

- Laboratórios Didáticos de Formação Básica

Os estudantes do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária têm à disposição a rede de laboratórios de informática da Univali, bem como a infraestrutura de acesso à internet, para servirem à formação no curso, apoiando o estudante em seus acessos, estudos e na realização de tarefas.

Os laboratórios didáticos de formação básica servem ainda para suprir necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico para oportunizar aos estudantes o acesso a condições para estudo e elaboração de seus trabalhos acadêmicos de sua adequação, qualidade e pertinência.

O Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária possui laboratórios destinados às aulas práticas do módulo básico, concentrados nos setores B6, D2, D4, D5, D6 e F1 do *Campus* Professor Edison Villela (Itajaí). Considerando suas peculiaridades, alguns laboratórios estão disponíveis em maior número: são dez laboratórios de informática e três de Desenho Técnico (que atende a disciplina de Desenho e Geometria Descritiva), de Física (que atende as disciplinas de Física I, Física II e Física III) e, ainda, quatro de Química (que atende as disciplinas de Química Geral e Química Orgânica e Inorgânica). Nos laboratórios de Informática há cerca de 250 computadores desktop. Estes laboratórios são compartilhados com outros cursos da Escola Politécnica, mas, predominantemente, pelos cursos das Engenharias. O agendamento para uso é feito pelos professores, por meio do sistema de reservas, em conformidade com o horário de aulas das disciplinas, a capacidade de alunos nos laboratórios e os softwares instalados nos computadores. Os laboratórios de Química, se localizam nos setores D5, E2 e F2, e tem capacidade de atender até 22 alunos por aula prática, sendo a turma dividida em diferentes classes. Os laboratórios de Desenho técnico estão localizados nas salas 104, 105 e 205, Setor D4.

Estes espaços possuem normas gerais de funcionamento e de segurança com pequenas alterações no sentido de atender alguma característica específica do laboratório.

Todos os laboratórios possuem afixados na parede normas e procedimentos de segurança e emergência. Dentro das normas gerais, para ingressar nos laboratórios se deve utilizar guarda-pó de algodão, calça comprida e sapato fechado.

Além de aulas práticas, alguns destes laboratórios são utilizados para o desenvolvimento de Trabalhos de Conclusão de Curso, projetos de pesquisa, atividades de extensão e ainda prestação de serviço.

Além dos laboratórios já citados, o Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária utiliza também os laboratórios de Gestão e Valoração de Resíduos e Remediação Ambiental, que atende prioritariamente às práticas das disciplinas bem como a atividades de pesquisa, extensão e eventos relacionados ao curso.

Quanto à atualização, a aquisição de insumos e a reposição de materiais são realizadas normalmente pelo técnico do laboratório em conjunto com os professores, seguindo um planejamento estabelecido para cada Centro. Esses procedimentos visam sempre manter os laboratórios atualizados e operacionais para atenderem às demandas do curso.

- Laboratórios Didáticos de Formação Específica

Os Laboratórios Didáticos de Formação Específica permitem a realização de atividades pedagógicas de conexão entre teoria e prática, englobando as unidades curriculares direcionadas para a aquisição de conhecimentos e habilidades específicos do Curso, de acordo com o perfil de egresso descrito no PPC.

Todos os laboratórios operam em conformidade com normas de segurança e biossegurança aplicáveis, dispendo de procedimentos operacionais padronizados, sinalização adequada, uso obrigatório de equipamentos de proteção individual (EPIs), além de treinamento prévio dos usuários. São adotadas rotinas periódicas de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos, bem como controle de calibração e verificação de funcionamento, assegurando condições adequadas para o desenvolvimento das atividades acadêmicas com qualidade, confiabilidade e segurança.

Os laboratórios específicos disponíveis para as aprendizagens voltadas à atuação profissional do Curso Engenharia Ambiental e Sanitária são em número de 13, localizados nos diversos setores do Campus de Itajaí e no e no LATEC - Laboratório de Pesquisa Tecnológica em Engenharia, localizado no bairro Fazenda, nas proximidades do Campus. como mostra ao quadro abaixo.

Quadro 9: Laboratórios Didáticos de Formação Específica do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária.

Nome	Localização	Objetivo pedagógico	Instalações
Laboratório de Microbiologia Aplicada (LAMA)	Sala 127 Bloco D7	Capacitar os alunos a compreender a importância dos microrganismos nos ecossistemas e suas aplicações biotecnológicas.	Com uma área de aproximadamente 90m ² , conta com uma ampla sala para a montagem e realização de ensaios de bancada. Integram o espaço também salas específicas para o cultivo de microrganismos mesofílicos (incubadoras com e sem agitação) e de microalgas (climatizada 18°C - sob agitação ou não). Estão ainda disponíveis: espaço para a realização de testes de ecotoxicidade, sala de lavagem/secagem e três gabinetes de permanência para docentes/técnico. Existe bancada com microscópios e local para o uso de computadores em rede completam o ambiente muito propício para a investigação.
Laboratório de Ecologia de Comunidades (LECA)	Sala 107 Bloco D6	Proporcionar aos alunos o conhecimento com foco na compreensão das interações ecológicas, impactos ambientais e estratégias de conservação em ecossistemas costeiros	Os projetos são desenvolvidos em ambientes aquáticos continentais, de transição, costeiros e oceânicos. O laboratório possui estrutura e equipamentos de informática, equipamentos para amostragem de peixes e macroinvertebrados bentônicos (redes, dragas, armadilhas, covo) e equipamentos para processamento laboratorial (lupas e microscópios). Dispõe também de estrutura para preparação de amostras biológicas para análise da composição isotópica de carbono (C13) e nitrogênio (N15) (balança de precisão e estufa).
Laboratório de Botânica	Sala 101 Bloco E2	Fornecer aos alunos o conhecimento e as habilidades necessárias para estudar a diversidade, a ecologia.	Conta com diversos equipamento de microscopia para auxílio na observação dos organismos, bem como outros equipamentos necessários ao desenvolvimento das atividades acadêmicas, como balanças analíticas, estufas bacteriológicas, estufas para secagem de plantas, capela de exaustão de gases, destilador de água, agitadores magnéticos, placas aquecedoras, pHmetro microprocessado de bancada, oxímetro de campo, refratômetro de campo, banho maria, além da infraestrutura física com bancadas de apoio e armários, vidrarias, materiais de consumo, infraestrutura elétrica e hidráulica.
Laboratório de Ecotoxicologia Marinha (Letox)	Sala 105 Bloco E2	Capacitar os alunos a avaliar os efeitos de poluentes sobre os organismos.	Está equipado para realizar ensaios ecotoxicológicos assim como no cultivo de invertebrados marinhos, possuindo, entre outras facilidades de estufa de secagem, refrigeradores, incubadoras, bomba a vácuo, medidor de oxigênio dissolvido, destilador, chuveiro lava olhos de emergência, jartest, balança analítica, microscópio biológico, pHmetro de bancada, condutivímetro e salinômetro, compressor, bancadas, estantes com fotoperíodo, espectrofotômetro, leitura de microplacas e mesa orbital.
Laboratório de Ficologia	Sala 106 Bloco E2	Capacitar os alunos a compreender Ecologia.	Seu objetivo principal é capacitar os alunos a estudar a diversidade, a ecologia e a fisiologia das algas marinhas. O laboratório possui equipamentos de uso exclusivo e compartilhado para a realização dos projetos e atividades acadêmicas, como microscópios biológicos, invertidos (contraste de fase e epifluorescência, sistema de imagem), microscópios especiais para MCP (Monitoramento Contínuo do Plâncton), redes de plâncton, disco de Secchi, lupas, Balanças Analíticas, Sonda Multiparamétricas (YSI, Eureka Manta), equipamentos para filtração a vácuo, capela de exaustão, centrifugas, além de vidrarias, materiais consumíveis e infra-estrutura elétrica e hidráulica.

Laboratório de Ecossistemas aquáticos e pesqueiros (LEAP)	Sala 107 Bloco E2	Capacitar os alunos a compreender a dinâmica dos ecossistemas aquáticos	Possui área de 80 m ² e abriga gabinetes para professores e espaço comum para trabalho de alunos, técnicos e professores. O LEAP possui sala isolada de amostragem biológica, incluindo mesa de amostragem portátil para organismos de grande porte. Também apresenta sala de microscopia, com microscópios e estereomicroscópios com câmeras fotográficas e analisador de imagens, equipamentos para amostragem em várias áreas da oceanografia biológica e monitoramento ambiental, bem como infraestrutura necessária para armazenamento de material biológico coletado.
Laboratório de Estudos Marinhos Aplicados (LEMA)	Sala 108 Bloco E2	Proporcionar aos alunos a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos em situações práticas, como estudos de impacto ambiental e projetos de conservação marinha.	É um centro de pesquisa que desenvolve projetos científicos e serviços voltados à descrição, monitoramento, uso sustentável e conservação de ecossistemas marinhos. Suas atividades abrangem desde estudos em ecossistemas costeiros até o oceano profundo. Utiliza ROVs (Veículos Operados Remotamente) e submersíveis para mapear e caracterizar habitats oceânicos profundos.
Laboratório de Remediação Ambiental	Sala 113 Bloco E2	Capacitar os alunos a compreender as tecnologias de remediação ambiental.	Possui diversos equipamentos para o desenvolvimento de projetos como balanças analíticas, bombas peristálticas, mantas e chapas de aquecimento, espectrofotômetros UV-V, centrífuga, entre outros.
Laboratório de Modelagem Ambiental (LabMA)	Sala 115 Bloco E2	Desenvolver habilidades para simular e analisar processos ambientais por meio de modelos matemáticos e computacionais, apoiando a gestão e tomada de decisão ambiental	Possui autorização das respectivas universidades ou institutos de pesquisa, para o uso de diversos sistemas computacionais como SisBaHiA (Coppe/UFRJ), Delft3D (Deltares), CORMIX (Mixzon), na realização dos projetos e atividades acadêmicas.
Laboratório de Educação Ambiental (LEA)	Bloco D2	Capacitar os alunos a desenvolver e aplicar estratégias de educação ambiental para aplicação em sociedade	Espaço utilizado para atividades de pesquisa, ensino e extensão podendo atender até 15 alunos, sendo que também integram sua estrutura o “Espaço de Exposições Sala Verde” e um jardim externo no campus da Univali de Itajaí, no qual realizamos vivências e atividades de educação ambiental com público diversificado. Está equipado com expositores, datashow, tela de projeção, amplo e diversificado acervo de livros, materiais didáticos e videoteca especializada nas questões socioambientais e de educação ambiental.
Laboratório de Climatologia e Meteorologia	Sala 201-A, Bloco D4	Capacitar os alunos a compreender os processos atmosféricos, a dinâmica do clima e a importância da meteorologia para questões climáticas	Possui equipamentos para a realização dos projetos e atividades acadêmicas aplicadas a meteorologia e climatologia como estações meteorológicas, termômetros, higrômetros, pluviômetros, GPS e etc.

Laboratório de Oceanografia Geológica (LOG)	Sala 113 Bloco E2	Capacitar os alunos a compreender os processos e dinâmicas geológicas	Tem por objetivo capacitar os alunos a compreender os processos geológicos que moldam os oceanos e as zonas costeiras. As atividades relacionadas ao processamento de dados e tratamento da informação são desenvolvidas num espaço de aproximadamente 68m ² onde encontram-se computadores, scanners e impressora e equipamentos de campo. As análises laboratoriais são desenvolvidas no Laboratório de Geologia, de aproximadamente 84m ² , onde são feitas análises granulométricas e mineralógicas e encontram-se bancadas, armários para vidrarias e reagentes, balanças analíticas de precisão e capela para exaustão de gases, lupas binoculares e microscópio petrográfico com sistema de imagem.
Laboratório de Oceanografia Química (LOQ)	Sala 116/117 Bloco E2	Capacitar os alunos a compreender os processos químicos.	O laboratório possui diversos equipamentos para a realização dos projetos e atividades acadêmicas, como balanças analíticas; sondas multiparamétricas (YSI 6600, Horiba WX 23, Eureka Manta), garrafas coletora de água (NisKin, General Oceanic); bombas peristálticas; mantas aquecedoras, equipamentos para filtração a vácuo, espectrofotômetro UV-V (Shimadzu); espectrofotômetro de absorção atômica com atomizador por chama e por forno de grafite, (Analytikjena e Perkin Elmer); titulador automático; draga para coleta de sedimento; autoclave; digestor por forno microondas; bidestilador; fragmentadora; capela; centrifugas; sistema de purificação de água (Milliq); além de vidrarias, materiais consumíveis e infraestrutura elétrica e hidráulica.
Laboratório de Geologia e Sedimentologia	Sala 203, Bloco D4	Capacitar os alunos a analisar e interpretar a composição, a textura e a dinâmica dos sedimentos	Responsável pela análise granulométrica, textural e mineralógica de material geológico, para as quais o laboratório conta com reagentes e vidrarias, balanças analíticas de precisão e capela para exaustão de gases, lupas binoculares e microscópio petrográfico com sistema de imagem instalados num espaço de aproximadamente 84m ² . Conta ainda com uma coleção de rochas e minerais que são utilizados como apoio didático para as aulas práticas do curso de Oceanografia e a outros cursos da graduação da Univali, tais como: Ciências Biológicas e Engenharia Ambiental e Sanitária e o curso de mestrado e doutorado do Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental.
Laboratório de Materiais de Construção	LATEC Bairro Fazenda, Itajaí	Capacitar o aluno para o desenvolvimento de ensaios, caracterização e análises dos materiais de construção, pertinentes ao exercício da profissão de Engenheiro Ambiental e Sanitarista	Conta com uma área de aproximadamente 250m ² , para realização de aulas práticas e realização de ensaios, com espaço para trabalhar com turmas de até 35 alunos simultaneamente. O Laboratório conta com prensa para 60ton e 200ton com dispositivos para ensaios de tração, compressão, módulo de elasticidade e diversos outros ensaios mecânicos em madeiras, concretos, aço, polímeros e cerâmicas, possui vidrarias, peneiras, aparelhos diversos para os ensaios em agregados, cimentos, concretos, argamassas, revestimentos, telhas, blocos cerâmicos ou de concreto, entre outros.
Laboratório de Mecânica dos Solos	LATEC Bairro Fazenda, Itajaí	Capacitar o aluno para o desenvolvimento de ensaios, caracterização e análises de Solos, pertinentes ao exercício da profissão de	Ocupa espaço compartilhado com o Laboratório de Pavimentação, com área de cerca de 160 m ² e possuem equipamentos diversos para ensaios de caracterização de solos e ensaios mecânicos, análise de asfaltos e materiais de pavimentação. Na topografia, estão disponíveis estações totais, níveis eletrônicos e balizas

		Engenheiro Ambiental e Sanitarista	
--	--	--	--

Fonte: Coordenação do Curso, 2025.